

# **O uso do Blogue no ensino das Línguas: Estratégia e Recurso Pedagógico para uma aprendizagem mais eficaz**

---

*Dissertação/Relatório de estágio de uma experiência pedagógica  
para obtenção de Grau de Mestre em Ensino do Português e do  
Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário*

***Bruno Manuel Magalhães Fernandes***  
***Licenciado em Línguas Literaturas e Culturas***

**Relatório/Dissertação elaborado segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990**

Porto

setembro de 2011



# **O uso do Blogue no ensino das Línguas: Estratégia e Recurso Pedagógico para uma aprendizagem mais eficaz**

---

*Dissertação/Relatório de Estágio no âmbito do Mestrado em Ensino  
do Português 3º Ciclo Ensino Básico e Ensino Secundário e Língua  
Estrangeira no Ensino Básico e Ensino Secundário, orientado pela  
Professora Doutora Marta Isabel de Oliveira Várzeas e apresentada  
à Faculdade de Letras da Universidade do Porto*

***Bruno Manuel Magalhães Fernandes***  
***Licenciado em Línguas Literaturas e Culturas***

**Relatório/Dissertação elaborado segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990**

Porto

setembro de 2011

"Um bom mestre tem sempre esta preocupação: ensinar o aluno a desenvencilhar-se sozinho."

André Gide

Aos meus Pais

# Agradecimentos

---

Este trabalho de investigação é o resultado de um esforço não apenas do autor, pois contou também com ajudas imprescindíveis. Muitos intervenientes foram essenciais à execução deste projeto. Assim não podemos deixar de agradecer:

À Professora Doutora Marta Isabel de Oliveira Várzeas, orientadora do relatório final, pelo apoio, trabalho, disponibilidade demonstrada e orientação.

À Professora Doutora Isabel Margarida Ribeiro de Oliveira Duarte, docente da cadeira de Seminário de Português, que, ao longo destes dois anos de Mestrado, sempre apoiou e transmitiu conhecimentos úteis e necessários à minha formação de professor. Obrigado pelos conselhos e sugestões que guardarei.

À Professora Simone Madeleine Auf der Maur Arantes Tomé, que, ao longo do Mestrado, sempre ensinou a forma como me tornar um bom professor. Os seus ensinamentos, simpatia, alegria, dedicação e apoio foram fundamentais para este trabalho. A sua alegria e força, nos momentos menos bons, foram fulcrais para conseguir terminar com sucesso esta etapa.

À Dr.<sup>a</sup> Rosa Lúcia Silva Mota, orientadora de estágio de Alemão, os meus mais sinceros agradecimentos, pelos ensinamentos transmitidos, mas também pelo apoio, dedicação, disponibilidade, conselhos e sugestões ao longo do ano de estágio. Sem o seu apoio e ajuda, não seria possível levar a cabo algumas tarefas.

À Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Pereira Oliveira, orientadora de estágio de Português, os meus mais sinceros agradecimentos, pelos ensinamentos transmitidos a todos os níveis. Não posso deixar de salientar e de agradecer a sua disponibilidade, apoio, amizade e dedicação, ao longo de todo o estágio.

Aos meus alunos, de Alemão e Português, de todas as turmas envolvidas no projeto, os meus agradecimentos, por me permitirem saber o que é ser docente. Não posso também deixar de agradecer por terem colaborado e permitido colocar em prática o meu trabalho de investigação-ação.

À minha colega do núcleo de estágio, Cristiana Sofia da Costa Soares Afonso, pelo apoio incondicional e incansável que me deu ao longo deste ano de estágio. Sempre me reconfortou, motivou e ajudou ao longo destes longos meses de estágio. A entreajuda demonstrada, as confidências e o apoio foram, sem margem de dúvida, necessários para que este projeto e este ano de estágio fossem executados da melhor forma.

À minha colega do núcleo de estágio, Maria João Campos Duarte da Silva Maia, pela ajuda dada ao longo deste ano de estágio.

À Renata Sofia Gomes da Silva, pelo apoio, paciência, compreensão e ajuda que ao longo deste ano de árduo trabalho demonstrou. Pelas palavras de apoio e carinho que sempre proferiu e que fizeram com que fosse possível ultrapassar certos momentos.

Aos meus pais pelo apoio, pelo amor, por confiarem em mim, por me incentivarem a estudar e a atingir todos os meus objetivos. Por me permitirem atingir as minhas metas, fazendo por vezes esforços imensuráveis. Por me encorajarem a lutar. Pelos ensinamentos dados ao longo da minha vida. Por tudo o que fazem por mim. Aos meus pais ficam algumas palavras de agradecimento, mas que não chegam para agradecer tudo o que fizeram e fazem por mim.

A Casimiro Martins Barros e a Maria Fernanda Barros que, ao longo da minha vida, sempre me apoiaram e transmitiram ensinamentos fundamentais. Além da confiança e do incentivo que sempre me deram, agradeço-lhes o facto de me terem ensinado desde sempre o respeito pelo trabalho, pelo saber e pela responsabilidade.

Aos meus amigos que me apoiaram, incentivaram e me acompanharam ao longo dos anos e que, especialmente nestes anos de mestrado em específico, estiveram presentes.

Ao meu grande amigo Pedro Tavares que, ao longo da elaboração deste relatório, sempre me apoiou, dando contributos válidos e preciosos. Agradeço a prontidão demonstrada e todo o apoio.

A todos vós, obrigado pelo apoio!

# Resumo

---

A sociedade do século XXI está a ser marcada pelo avanço das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O seu desenvolvimento faz-se a todos os níveis, incluindo a educação. Assim, com este estudo, pretendemos demonstrar que a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mais propriamente do blogue no ensino é não apenas possível, como deve ser posta em prática como estratégia ou recurso pedagógico.

Pretendemos também sensibilizar os docentes de língua materna e de língua estrangeira para as potencialidades que o blogue pode ter no ensino de uma língua.

O presente relatório, consiste na exposição do trabalho feito com alunos do ensino básico e secundário, ao nível da construção e manutenção de blogues, sendo que, em língua materna, eles foram usados como estratégia pedagógica e, em alemão, como recurso pedagógico.

O presente trabalho foi desenvolvido durante o ano letivo 2010/2011 na Escola Secundária/3 Aurélia de Sousa (Porto), que se insere no sistema de ensino público português. Foram alvo da nossa investigação três anos/turmas, a saber, 8º ano em Português e 11º e 12º na disciplina de “Comunicar em Alemão”, do Curso Profissional de Técnico de Turismo.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação, ensino, língua, blogue



# Abstract

---

The society of the XXI century is being marked by the advance of new Information and Communication Technologies. Their development is happening everywhere, including in education. Therefore, in this study, we intend to prove that it is possible to use the new Information and Communication Technologies, namely the blog, in education, and that it can be used as a strategy or teaching resource.

We also aim to raise awareness among Portuguese mother tongue teachers and foreign language teachers of the potential a blog can have on the teaching of a language.

Thus, this report will focus on the presentation of the work done with secondary education students on building and maintaining educational blogs. However, in the Portuguese mother tongue classes these blogs were used as a pedagogic strategy and in the German ones they were used as a pedagogic tool.

This work was developed during the 2010/2011 school year in the Secondary School / 3 Aurélia de Sousa (Oporto), which belongs to the Portuguese public school system. Three classes were subject to our investigation, namely the 8<sup>th</sup> grade in the Portuguese language and the 11<sup>th</sup> and 12<sup>th</sup> grade in the German language

**Key words:** Information and Communication Technologies, language teaching, Weblog

# Zusammenfassung

---

Die Gesellschaft des 21. Jahrhunderts ist durch den Fortschritt der neuen Informations- und Kommunikationstechnologien geprägt. Diese Entwicklung geschieht auf allen Ebenen, einschließlich im Bildungsbereich. Mit dieser Studie wollen wir beweisen, dass es möglich ist, die neuen Technologien für Information und Kommunikation im Bereich der Bildung einzusetzen. Dies soll am Beispiel des Blogs deutlich gemacht werden, der als Strategie/Lehrmittel eingesetzt werden kann.

Außerdem wollen wir das Bewusstsein der Lehrer der Muttersprache Portugiesisch und der Fremdsprachen wecken für das Potenzial, das der Blog im Unterricht haben kann.

Der vorliegende Bericht soll zeigen, welche Arbeit mit den Schülern des ensino básico und des ensino secundário durchgeführt wurde, was den Aufbau und den Einsatz des Blogs betrifft. Im Unterricht der Muttersprache wurde der Blog als pädagogische Strategie eingesetzt, im Fremdsprachenunterricht als pädagogisches Mittel.

Diese Arbeit wurde an der Sekundarschule/ 3 Aurelia de Sousa in Porto im Schuljahr 2010/2011 entwickelt. Objekt unserer Untersuchung waren drei Klassen, , uns zwar die 8. Klasse im Portugiesischunterricht für Muttersprachler und die 10. und 11. Klasse im Schulfach „Auf Deutsch kommunizieren“ für DaF-Lernende im Rahmen des Tourismusfachkurses.

**Stichwörter:** Informations- und Kommunikationstechnologien, Sprachunterricht, Weblog

# Índice

Introdução .....	5
Capítulo I -Contextualização do processo de investigação-ação.....	6
1.1. A Escola Secundária/3 Aurélia de Sousa.....	7
1.2. Descrição das turmas envolvidas no projeto.....	8
1.2.1. O perfil da turma de Alemão 11ºJ.....	9
1.2.2. O perfil da turma de Alemão 12ºI.....	10
1.2.3. O perfil da turma de Português do 8ºE.....	11
Capítulo II - Linhas orientadoras para a investigação .....	12
Capítulo III -Metodologia e procedimentos .....	19
3.2. Procedimentos aplicados.....	21
3.2.1. Observação formal .....	21
3.2.2. Diagnóstico em L1 .....	21
3.2.3. Questionário de diagnóstico em L2 .....	22
3.3. O primeiro ciclo de investigação em Alemão (L2).....	27
3.3.1. A plataforma Blogger e o blogue AlemãoESAS .....	30
3.4. O primeiro e segundo ciclos de investigação em Português (L1).....	37
3.5. Inquérito final em Português (L1) .....	42
3.5.1. Resultados obtidos em L1 .....	44
3.6. Inquérito final em Alemão (L2).....	47
3.6.1. Resultados obtidos em L2 .....	48

Capítulo IV - Discussão dos resultados obtidos .....	56
4.1. Em Português L1 .....	57
4.2. Em Alemão L2.....	57
Capítulo V - Conclusões e limitações da investigação .....	59
5.1. Primeiras conclusões.....	60
5.2. Limitações da investigação .....	61
5.3. Considerações sobre os dados obtidos e novidade do tema.....	63
Capítulo VI - Bibliografia.....	64
Capítulo VII - Anexos .....	67

## *Índice de ilustrações*

ILUSTRAÇÃO 1 - BLOGUE EXPERIMENTAL.....	28
ILUSTRAÇÃO 2- BLOGUE DE ALEMÃO DA ESAS.....	29
ILUSTRAÇÃO 3 – <i>GOOGLEDOCS</i> .....	32
ILUSTRAÇÃO 4 - TRABALHO REALIZADO POR UM GRUPO DE BLOGMASTERS.....	34
ILUSTRAÇÃO 5 -VOCABULÁRIO RECOLHIDO PELOS BLOGUE MASTERS .....	35
ILUSTRAÇÃO 6 - COLOCAÇÃO DE "GOSTO" PERMITE SABER QUE VIRAM O CONTEÚDO E QUE FOI DO SEU AGRADO .....	37
ILUSTRAÇÃO 7 -BLOGUE "ENTRE AS PALAVRAS DE CAMÕES" .....	39
ILUSTRAÇÃO 8 - BLOGUE "PORTUGAL DE CAMÕES" .....	39
ILUSTRAÇÃO 9 - BLOGUE "INFO CAMÕES" .....	40
ILUSTRAÇÃO 10 - BLOGUE "LOADING CAMÕES" .....	40

## *Índice de Gráficos*

GRÁFICO 1 – DISPONIBILIDADE DOS DISCENTES PARA PARTICIPAR NUM BLOGUE .....	23
GRÁFICO 2 - MOTIVOS PARA TER UM BLOGUE .....	24
GRÁFICO 3 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE JÁ TRABALHARAM COM BLOGUE.....	25
GRÁFICO 4 - MÉDIA DE TEMPO DESPENDIDO NA MANUTENÇÃO DO BLOGUE QUE OS ALUNOS POSSUÍAM.....	25
GRÁFICO 5 - CONTEÚDOS DO BLOGUE .....	26
GRÁFICO 6 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COM CONTA GMAIL .....	27
GRÁFICO 7 - MÉDIA DE RESPOSTAS CORRETAS .....	44
GRÁFICO 8 - UTILIDADE DO BLOGUE .....	49

GRÁFICO 9- ATIVIDADES PREFERIDAS .....	50
GRÁFICO 10 - VANTAGEM DO <i>BLOGMASTER</i> PARA O ESTUDO DO VOCABULÁRIO .....	51
GRÁFICO 11 - VANTAGENS DO BLOGUE NA PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS E ESTUDO .....	52
GRÁFICO 12 - FREQUÊNCIA DE VISITAS DO BLOGUE .....	53
GRÁFICO 13 - AVALIAÇÃO POR PARTE DOS DISCENTES .....	55

## *Índice de Esquemas*

ESQUEMA 1 - POSSÍVEIS UTILIZAÇÕES DO BLOGUE NO ENSINO .....	15
---	----

# Introdução

---

Atualmente a sociedade é marcada, essencialmente, pelo uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), verificando-se o aumento significativo do uso de instrumentos tecnológicos nas últimas décadas. Como era de esperar, também no contexto escolar, a utilização das TIC tem assumido uma importância crescente.

Por esta razão, optámos por, no decorrer do ano letivo de 2010-2011, e no âmbito do projeto de investigação-ação do Mestrado em Ensino do Português e do Alemão nos Ensinos Básico e Secundário, trabalhar com as novas tecnologias de informação e comunicação e tentar perceber se o blogue pode facilitar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem, quer nas aulas de língua materna, quer nas de língua estrangeira. Por outras palavras, pretende-se que este estudo possa responder à questão: **Até que ponto é que a utilização dos blogues, no ensino de língua materna e estrangeira, enquanto estratégia ou recurso pedagógico, pode potenciar a apropriação e o desenvolvimento de conhecimentos?**

Esta investigação-ação teve lugar na Escola Secundária/3 Aurélia de Sousa, no Porto, que se insere no sistema público de ensino português. O estudo foi realizado com a turma do 8º ano de Português e com alunos de 11º e 12º ano de língua estrangeira. A investigação realizou-se durante o período de Estágio Pedagógico, pelo que a recolha de dados e a realização de atividades estiveram condicionadas pelo fator tempo.

Esperamos que, o presente trabalho, contribua para que este instrumento tecnológico – o blogue – venha a ser mais utilizado como recurso e/ou estratégia pedagógica e que sirva de incentivo para futuros trabalhos de investigação mais desenvolvidos acerca das potencialidades pedagógicas e didáticas.

# Capítulo I –

Contextualização do processo de  
investigação-ação

---



## *1.1. A Escola Secundária/3 Aurélia de Sousa*

Pretende-se, com este capítulo, apresentar a escola na qual foi realizada a Iniciação à Prática Profissional de Português e Alemão, bem como o seu contexto e turmas envolvidas no projeto. Para o efeito, baseamo-nos no Projeto Educativo Escolar de 2009-2013<sup>1</sup> elaborado pela instituição em questão.

A Escola Secundária/3 Aurélia de Sousa foi fundada em 1948. Na altura situava-se na rua D. João IV. Permaneceu nesse local até 1958, momento em que foi transferida para a sua atual localização, a saber, a Rua Aurélia de Sousa, na freguesia do Bonfim. O edifício foi renovado recentemente, tendo sido reinaugurado no ano letivo de 2009/2010. A escola em questão é classificada como uma escola básica e secundária do sistema público de ensino português e, assim sendo, dirige-se a estudantes que frequentam os anos que vão do 7º ao 12º. Ao nível do ensino secundário, oferece cursos científico-humanísticos, permitindo aos alunos prosseguir os estudos a nível académico, e cursos profissionais, a saber, Técnico de Turismo e Técnico de Marketing.

Salientamos o facto de esta escola ter sido considerada no ano letivo de 2009-2010 a melhor escola pública do país, com média final de 13.25 valores, no que diz respeito aos resultados dos Exames Nacionais. Podemos assim afirmar que a instituição é constituída por alunos com resultados escolares bastante satisfatórios e mesmo acima da média nacional.

Esta instituição é composta por um universo de 1062 alunos, em regime diurno, distribuídos por 45 turmas: 15 de nível básico, 27 de nível secundário e 3 cursos profissionais. A maioria dos alunos provém de famílias tradicionais. Relativamente às habilitações literárias, os encarregados de educação detêm maioritariamente o ensino secundário, embora cerca de 18% possuam estudos superiores.

Para além destes aspetos, achamos importante destacar que a Escola Secundária/3 Aurélia de Sousa (ESAS) possui, atualmente, todas as suas salas equipadas com um computador de secretária e um projetor. De salientar ainda que

---

<sup>1</sup> Cf. A seguinte hiperligação: <http://www.slideshare.net/itliti/proposta-de-projecto-educativo-2010-13-aprovada-pelo-cp-5290711>

existem inúmeras salas com quadros interativos multimídia (17 no total). Esta instituição disponibiliza também, à comunidade escolar, computadores portáteis, colunas de som, projetores portáteis, *webcams*, entre outros equipamentos multimídia. Não obstante, é possível em todo o espaço escolar o acesso à internet sem fios. Nesta instituição, há também 4 laboratórios de informática, equipados com inúmeros computadores, todos eles ligados à internet, que permitem à comunidade a realização de trabalhos que exijam o uso das TIC.

Assim, a Escola Secundária Aurélia de Sousa apresenta-se, segundo o projeto educativo, como “promotora de Educação Para a Cidadania, exigente no tocante à qualidade e rigor das aprendizagens dos alunos que a frequentam, disciplinadora e segura, integradora, promotora de cultura (também) nos planos extra e não curricular, promotora de Educação para a Saúde, promotora de formação e aberta à comunidade envolvente” e tem um Plano Anual de Atividades atraente e diversificado, envolvendo a participação de todos os departamentos da escola. (Escola Secundária Aurélia de Sousa, s.d.)

Além disso, várias atividades de enriquecimento curricular estão ao dispor dos alunos desta instituição, nomeadamente desporto escolar (tiro com arco, badmington, xadrez, etc.), clubes (Europeu, de Fotografia e Lugar da Ciência), um jornal escolar (JornalEsas), jogos de cidadania e atividades de ocupação de tempos letivos.

## *1.2. Descrição das turmas envolvidas no projeto*

Durante o estágio, realizámos a nossa investigação em duas turmas de alemão, a saber, o 11ºJ e o 12ºI, e numa turma de 8º ano de Português, o 8ºE.

A fim de levar a cabo este estudo, foi necessário identificar uma temática que pudesse ser comum ao ensino de cada uma das línguas. Tratou-se de um processo bastante difícil. Contudo, através da observação espontânea, verificámos que, em todas as turmas, o quadro interativo tinha uma grande importância e era motivo de atração para os alunos que, na sua totalidade, mostravam grande interesse nas novas

Tecnologias de Informação e Comunicação. Verificámos também que alguns já utilizavam blogs e que a criação desta plataforma já havia sido prática em algumas disciplinas. Assim, concluímos que as TIC e a internet tinham para estes alunos algum interesse e até mesmo utilidade.

### *1.2.1. O perfil da turma de Alemão 11ºJ*

A turma J do 11º ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo era constituída por dezasseis alunos, sendo doze rapazes e cinco raparigas. A turma apresentava já conhecimentos de um ano de língua alemã e frequentava a disciplina intitulada “Comunicar em Alemão”. As idades dos aprendentes variam entre os dezasseis e os dezoito anos. É de lembrar que estes alunos não fazem parte do contingente geral de ensino e que a aprendizagem desta língua não foi de livre opção, mas resulta da imposição do plano curricular do seu curso, pelo que é possível que alguns discentes não se sintam atraídos para a aprendizagem de Alemão.

Este conjunto de alunos apresentou, ao longo do ano letivo, um grau médio de desempenho, ou seja, satisfatório. Podemos dizer que a turma aceitou bem os estagiários e que desempenhou sempre todos os trabalhos com algum interesse e motivação. Desde o início manifestou particular interesse pelo uso do quadro interativo e por atividades de cariz mais prático, pelo que achámos que poderia ser vantajoso integrá-la no atual projeto de investigação-ação, aliando atividades de cariz prático, com o uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

É de grande importância realçar que, na disciplina “Comunicar em Alemão”, não existe um manual adotado, pelo que é estritamente necessário que o docente elabore todos os materiais necessários à lecionação de conteúdos. Este facto torna também o processo de ensino-aprendizagem um pouco mais delicado e complicado, uma vez que estes alunos apresentam algumas dificuldades de organização e muitas vezes não são capazes de, autonomamente, organizar os seus materiais, para que o estudo seja mais efetivo.

Assim, o docente necessita de, aula após aula, elaborar todos os materiais de apoio à leção, tais como textos, exercícios de interpretação, exercícios de gramática, entre outros.

### *1.2.2. O perfil da turma de Alemão 12ºI*

A turma do 12º I do Curso Profissional de Técnico de Turismo era constituída por quinze alunos, sendo oito rapazes (53.33%) e sete raparigas (46.67%). Contrariamente ao grupo de aprendentes já mencionado, o 11º J, este apresentou-se, logo desde o início do ano letivo, como um grupo bastante passivo.

São alunos que apenas respondem quando solicitados, não realizando com afinco a maior parte das tarefas e demonstrando sempre alguma apatia e desinteresse pela aprendizagem. Trata-se de uma turma que já tem contacto há três anos com a língua alemã mas os discentes evidenciaram sempre um grau médio/baixo de desempenho, pautado por alguma falta de dinamismo e irregularidade no estudo, comportamento que só se alterava quando as atividades propostas se relacionavam com as novas TIC e com tarefas de cariz mais prático. Por este motivo, considerámos fulcral desenvolver com estes alunos atividades mais práticas.

Tal como já mencionámos, este grupo de aprendentes apresentava alguma irregularidade, quer no estudo, quer na presença nas aulas, e portanto, considerámos que o blogue traria inúmeras vantagens. Não podemos esquecer que, à semelhança da turma J do 11º ano, estes discentes não têm manual adotado e, aliando esse facto à irregularidade das presenças, torna-se dificultoso para o grupo efetuar e acompanhar a aprendizagem.

### *1.2.3. O perfil da turma de Português do 8ºE*

A turma do ensino básico com a qual trabalhamos na disciplina de Português é composta por 26 alunos, 18 do sexo feminino (69.23%) e 8 do sexo masculino (30.77%). A média de idades é de 13,61 anos.

Os alunos do grupo em questão são indivíduos bastante peculiares no que concerne à postura perante o sistema de ensino. São extremamente motivados, contrariamente ao que é habitual, bastante participativos e demonstram prazer na aprendizagem, embora se tenha verificado que existem alunos incapazes de acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos restantes colegas. Assim, não foi difícil captar a atenção dos mesmos e desenvolver, sempre que possível, atividades e metodologias que visavam tornar a aula mais atrativa e dinâmica. Contudo, sendo esta uma turma de língua materna, e não estando ao mesmo nível de ensino da língua estrangeira, tornou-se mais delicado encontrar um tema para a participação deste grupo na investigação-ação. Não era viável a criação de um blogue com a dinâmica do de língua estrangeira, nem era exequível dinamizar um blogue com toda a turma, uma vez que o programa da disciplina é mais extenso e obrigatório o seu cumprimento.

# Capítulo II –

**Linhas orientadoras para a investigação**

---

## *2.1. A aplicação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino*

As vantagens do uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino, não estão ainda muito estudadas no nosso país. Existem vários artigos e estudos sobre este assunto no Brasil, contudo, em Portugal, ainda é parca a investigação efetuada a este nível. Este foi outro dos motivos que nos levou a optar pela experiência pedagógica relatada no presente trabalho.

No entanto, não podemos deixar de registar, os contributos, preciosos para a sustentação teórica da nossa investigação, de alguns estudos e artigos produzidos por docentes da Universidade do Minho. De uma maneira geral, eles abordam o uso dos blogues e das novas Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino, especificamente no Ensino Superior, mas também apontam para os contributos e benefícios que a blogosfera pode ter no ensino em geral. Foram, por isso, fundamentais para nos ajudar a adquirir noções mais claras sobre a utilidade pedagógico-didáctica desses instrumentos.

Como afirma Adelina Moura<sup>2</sup> (2005), as opiniões e atitudes da classe docente sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, são variadas e controversas. Há docentes que olham para as TIC com alguma desconfiança e protelam continuamente o seu uso. Outros usam-nas no seu quotidiano, mas tendem a não as usar na sua vida profissional. Outros ainda tendem a trazê-las para a sala de aula, sem que elas contribuam para a inovação das suas práticas pedagógicas. Apenas uma minoria dos docentes desbrava o caminho das novas Tecnologias de Informação e Comunicação e usa e busca novas ferramentas úteis para a sua vida profissional. (Moura, 2005)

Segundo Ana Margô Montovani<sup>3</sup> (2006), hoje em dia um novo desafio é apresentado à sociedade da informação e do conhecimento, e mais propriamente aos docentes, a saber, a introdução e uso das TIC no ensino, e concretamente o uso de *weblogs*. Cabe, pois, aos docentes utilizar adequadamente os recursos dessas novas

---

<sup>2</sup>Professora Doutorada em Ciências da Educação, em especialidade de Tecnologia Educativa, na Universidade do Minho.

<sup>3</sup> Professora na Unilasalle Canoas - Centro Universitário La Salle no Brasil.

tecnologias e explorar o seu potencial pedagógico, tendo em vista a criação de novos ambientes de ensino e até mesmo a otimização de um novo paradigma de ensino-aprendizagem centrado na interdisciplinaridade, na interatividade e na cooperação. A mesma autora faz notar que o uso desta tecnologia possibilita aos alunos um espaço de autoria e de construção cooperativa do conhecimento. Com efeito, os blogues podem ser úteis, uma vez que dão a possibilidade de ser construídos gradualmente e modificados conforme as necessidades de professores e alunos, o que possibilita a realização de inúmeras atividades colaborativas e cooperativas.

Não podemos esquecer que, tal como é dito por Silva e Gomes (2003), “em termos de metodologias de ensino, o paradigma deve evoluir para metodologias centradas no aluno, que façam do estudante o elemento ativo da aprendizagem, devidamente orientado e enquadrado por um apoio tutorial empenhado e efetivo.” Ora o uso das novas tecnologias e, no caso aqui apresentado, dos blogues pode mostrar-se um ótimo meio para alcançar este desiderato. Com efeito, ele exige a participação ativa do aluno, envolve-o em todo o processo, mas não pode prescindir da orientação e acompanhamento do professor, como nós experienciámos ao longo do estágio.

Mas o que é um *Weblog*? Segundo Clara Coutinho<sup>4</sup> (2006), «em linhas gerais um *weblog* (ou *blogue*, como é vulgarmente conhecido), pode ser descrito como um web site extremamente flexibilizado com mensagens organizadas em ordem cronológica reversa e com uma interface de edição simplificada através da qual, o autor pode inserir novos “posts”». Por outras palavras, um *blogue* é uma plataforma inserida na *World Wide Web* que permite a publicação de mensagens, *posts*, que podem conter texto, imagens e outros conteúdos. Essas mensagens são organizadas por ordem cronológica, surgindo no topo do *blogue* a mensagem mais recente.

---

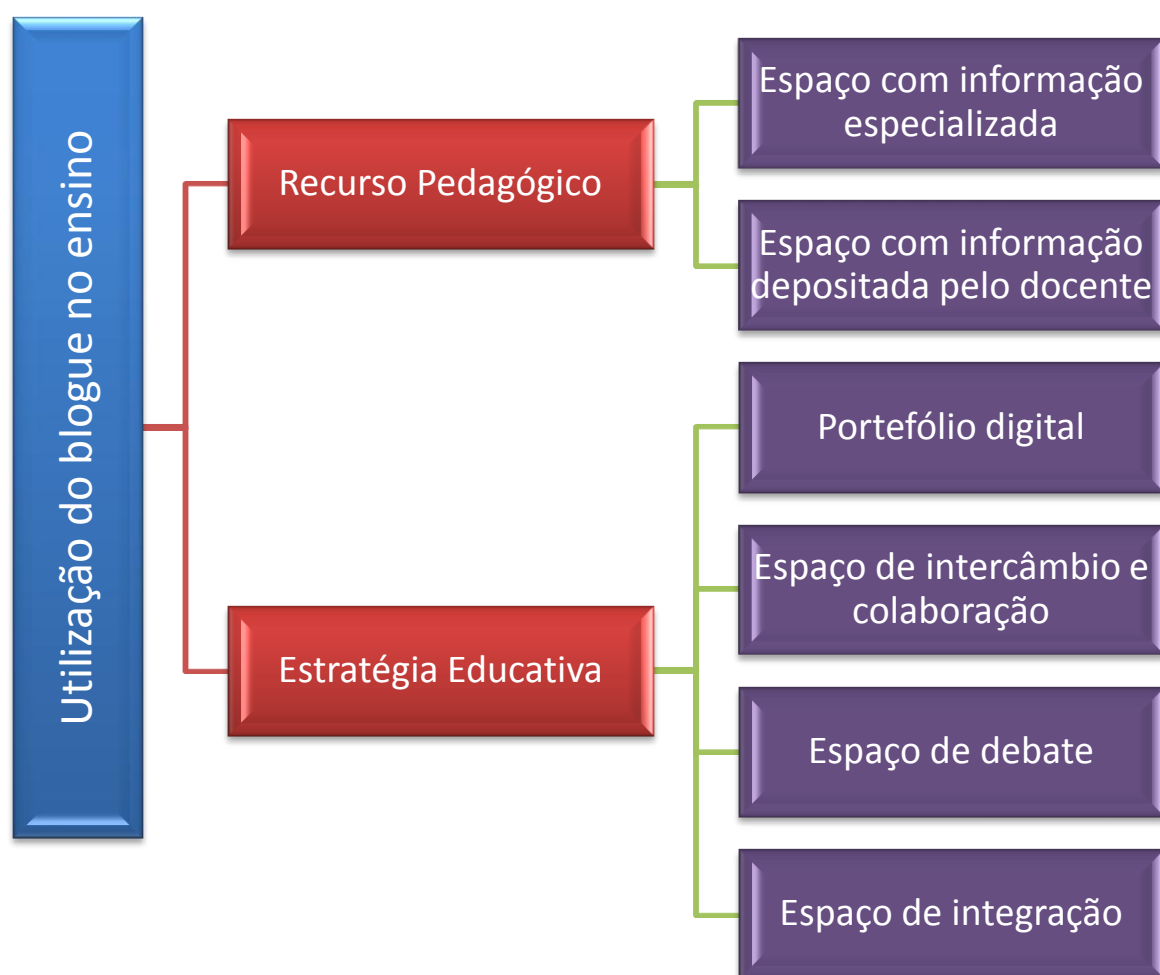
<sup>4</sup> Professora Auxiliar do Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho



Mas a pergunta central do nosso estudo é: que utilidade pode um blogue ter no ensino?

Maria João Gomes<sup>5</sup> (2006), defende que um blogue tem várias potencialidades a nível pedagógico e distingue dois modos de utilização deste instrumento: a sua utilização como recurso pedagógico e como estratégia educativa.

Com base na comunicação que esta investigadora proferiu, no VII Simpósio Internacional de Informática Educativa<sup>6</sup>, elaborámos um esquema que sistematiza as potencialidades da utilização do blogue no ensino.



**Esquema 1 - Possíveis utilizações do blogue no ensino**

<sup>5</sup> Professora Auxiliar do Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa da Universidade do Minho

<sup>6</sup> Simpósio realizado na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2005.

Mas o que se entende por cada uma das utilizações possíveis do blogue no ensino aqui enunciadas? Entendemos, na linha dos estudos de Maria João Gomes, que como recurso pedagógico, o blogue pode ser usado como uma ferramenta no ato de ensino; como estratégia pedagógica, trata-se de uma plataforma que, não sendo usada diretamente na aula, serve como meio para que os alunos possam aprender, interagir e contribuir também com os seus conhecimentos e ideias, envolvendo-os mesmo fora do contexto de sala de aula.

Como recurso pedagógico e tratando-se de um espaço que contém informação fornecida e depositada pelo docente, oferece informação especializada e cientificamente rigorosa. Com efeito, o blogue pode ser utilizado como um depósito de variados documentos que sejam úteis ao ensino. Para isto, o dinamizador do blogue, terá de averiguar o rigor e cientificidade dos documentos presentes. Apenas assim é possível ter um blogue rigoroso e que possa cientificamente ajudar os seus leitores. Por outro lado, se pensarmos que um blogue é um espaço com informação depositada unicamente pelo docente, temos de ter em mente que o mesmo o vai mantendo atualizado, disponibilizando os materiais que considera ser importantes para os alunos. Estes últimos apenas terão de consultar a informação oferecida. O rigor dos documentos está, *a priori*, garantido, dado que os conteúdos são publicados por um docente.

Deve-se pois, como afirma Maria João Gomes (2005), estimular a consulta do blogue por parte dos discentes: «O professor pode estimular a consulta do blogue pelos alunos não só procurando assegurar a existência de condições mínimas de acesso à Internet por parte dos alunos mas também fazendo referência a conteúdos do mesmo durante as aulas sempre que isso se afigure oportuno. Uma das vantagens desta prática é não só a de disponibilizar aos alunos mais uma fonte de recursos a utilizar nos seus estudos mas fazê-lo procurando incentivar uma prática de consulta (e estudo) continuada, ao invés do “estudar antes do teste”»

Para o estudo em questão, tomámos estes princípios, acima referidos, como basilares do nosso projeto de investigação. Pretendemos efetivamente que o blogue, em língua estrangeira, funcionasse como recurso pedagógico e que fosse um espaço com informação disponibilizada pelo docente, formando uma espécie de manual virtual, do qual constassem os materiais usados em sala de aula. Por outro lado, não esquecemos que poderia ser do interesse dos alunos que o mesmo funcionasse como repositório de

informação especializada, pelo que incluímos, sempre que se justificava, hiperligações e informações importantes à aprendizagem.

No campo das estratégias pedagógicas, ele pode ser usado como portefólio, contendo os trabalhos realizados pelos alunos. Com a publicação do material didático e trabalhos, consegue-se uma maior organização da aprendizagem, facilitando a revisão das matérias aos alunos. Por outro lado o portefólio pode também, como assinala Maria João Gomes, constituir-se como instrumento de avaliação. Esta foi a utilização que fizemos do blogue, em L2, como estratégia pedagógica.

De acordo com a mesma autora, é ainda possível utilizar os blogues como um espaço de intercâmbio e colaboração entre escolas. Esta estratégia é bastante utilizada em domínios de ensino de língua, contudo não considerámos que, ao nível de L1 ou L2, esta estratégia fosse passível de ser usada.

Podemos ainda considerar o blogue como uma estratégia pedagógica que permite um espaço de debate. Assim “... como espaço de desenvolvimento de debates prolongados adoptando o espírito da estratégia de role-playing (desempenho de papéis). Aqui a ideia é organizar entre os diferentes grupos de uma turma, ou entre diferentes turmas de uma ou mais escolas um debate sobre uma determinada temática em que cada grupo (ou turma ou escola) terá de participar no debate procurando apresentar os seus argumentos do ponto de vista da personagem ou entidade que foi chamado a representar. Este tipo de actividade tem grande potencial educativo, não só pela necessidade de desenvolver competências de pesquisa de informação e de domínio da comunicação escrita mas também pode contribuir para o desenvolvimento de um espírito de maior tolerância e abertura a pontos de vista diferentes.”

Por último, como espaço de integração, um blogue pode ser usado, por exemplo, quando um aluno se encontra ausente das aulas por um período alargado, funcionando esta plataforma como espaço de integração, dado que o aluno consegue atualizar-se e integrar-se nos trabalhos realizados. Esta utilização não foi efetuada no estudo que agora apresentamos. Tal como referimos, a nível de estratégia pedagógica, apenas usamos o portefólio digital. Não obstante a validade e riqueza das outras estratégias, não considerámos viável a sua aplicação ao longo do estágio.

Outra obra de grande importância para este estudo foi a obra *Weblogs – diário de Bordo*, da autoria de Elisabete Barbosa e António Granado, onde se aborda, no capítulo VII, a temática dos *Weblogs* como Ferramenta no Ensino.

Segundo Barbosa e Granado, os blogues podem ser usados no ensino com excelentes resultados, como ferramenta de comunicação e troca de experiências. De acordo com o que é referido por estes autores, os blogues educativos, ou *edublogs*, já constituem uma área muito considerável no mundo dos blogues, havendo já milhares de páginas dedicadas a essa área a nível mundial. Neles, os alunos podem ser também atores e criadores, tornando o processo mais produtivo, uma vez que o ato de publicar algo, ou elaborar algo para publicação num espaço visível por todos, como é a internet, faz aumentar a responsabilidade dos discentes e dos professores relativamente ao rigor daquilo que se pretende comunicar ao exterior.

Esta ideia foi basilar para o nosso trabalho. Considerámos que os alunos de L2 e L1, sabendo que produziam algo para publicação, se tornariam muito mais responsáveis pelo produto final e que, concomitantemente, o fariam com mais afinco. Não podemos deixar de partilhar a opinião de Elisabete Barbosa e de António Granado, quando afirmam que “pequenos trabalhos de pesquisa podem ser pedidos com frequência e os seus resultados disponibilizados num *weblog* para benefício de toda a turma.” Esta ideia foi colocada em prática no decorrer do segundo ciclo de estudos em língua estrangeira. Não obstante, e concordando com o que dizem os autores, os blogues “podem também servir de locais de organização da própria disciplina, com indicações de tarefas a levar a cabo pelos alunos, ligações para *sites* na Web com materiais de consulta interessante (...) como uma extensão da própria aula, onde o professor vai organizando um arquivo cada vez maior dos temas de que trata a sua disciplina...”. (Barbosa & Granado, 2004) Como foi anteriormente referido, esta é a intenção principal deste trabalho de investigação e foi segundo este princípio que todo o blogue “AlemãoESAS” se desenvolveu.

# Capítulo III –

## Metodologia e procedimentos

---

### 3.1. Metodologia inerente ao desenvolvimento da investigação

A metodologia usada para a nossa investigação baseia-se na que é inerente a todo o processo de investigação-ação, isto é, há uma forte ligação com a comunidade escolar, na medida em que, neste caso, se parte desse mesmo grupo para formular hipóteses que darão origem a atividades/exercícios realizados, quer em contexto de sala de aula, quer fora. Pretende-se ainda que sejam tiradas conclusões a partir dos trabalhos, respostas a inquéritos e observações, maioritariamente simples, feitos ao longo do ano letivo.

Suportando o atrás referido, Cohen e Manion, citados por Judith Bell, definem a investigação-ação como *“sendo um procedimento essencialmente in loco, com vista a lidar com um problema concreto localizado numa situação imediata. Isto significa que o processo é constantemente controlado passo a passo (...), durante períodos de tempo variáveis, através de diversos mecanismos (questionários, diários, entrevistas e estudos de casos, por exemplo), de modo que os resultados subsequentes possam ser traduzidos em modificações, ajustamentos, mudanças de direção, redefinições, de acordo com as necessidades, de modo a trazer vantagens duradouras ao próprio processo em curso.”* (BELL, 1997: 20/21).

Assim, procurámos encontrar um objeto de estudo que servisse, também, para que os alunos aprendessem de forma mais efetiva ao longo do ano letivo e que fosse transversal a outras disciplinas.

A utilização das TIC como recurso e estratégia pedagógica, na nossa investigação-ação, envolveu, para além da nossa preparação, pesquisas para apoio teórico, a produção de materiais, incluindo *flipcharts*, *powerpoints*, a criação de vários blogues, bem como a reflexão sobre os instrumentos de recolha de dados a serem aplicados.

## *3.2. Procedimentos aplicados*

### *3.2.1. Observação formal*

Como já foi mencionado, todas as conclusões retiradas no início do projeto de investigação foram fruto de uma observação simples durante as aulas lecionadas pelas orientadoras de estágio e também durante as aulas zero, de forma não filiada numa organização ou rigor sistemático. Esta observação foi, sem dúvida, um ponto de partida para uma reflexão mais aprofundada sobre o uso das novas tecnologias de informação e comunicação na sala de aula, e mais propriamente o uso do blogue como estratégia e recurso pedagógico.

Contudo, estando nós cientes de que um projeto de investigação-ação necessita de ser bem delineado, e que é necessário empregar instrumentos de recolha de dados que melhor avaliem e comprovem o problema em estudo, elaborámos, inicialmente, um questionário de diagnóstico nas turmas de língua estrangeira. No decorrer da investigação, tentámos utilizar instrumentos de recolha de dados *online* e, no final, aplicámos outro questionário, este com o intuito de avaliar todo o projeto e responder a algumas perguntas importantes.

Com a turma de língua materna, a observação formal foi realizada noutros moldes que passaremos de seguida a explicar.

### *3.2.2. Diagnóstico em L1*

Na turma E do 8º ano de Língua Portuguesa não foi feito inicialmente nenhum questionário de diagnóstico com o intuito de identificar ou comprovar um problema ou questão. Desde o início do ano letivo que este grupo de alunos manifestou uma grande empatia pelas TIC e pela sua utilização nas aulas de língua materna. Este aspeto pode

ser justificado pelo facto de a turma em questão estar habituada ao uso do quadro interativo como recurso nas diversas fases das aulas de língua materna. É ainda relevante referir que estes discentes estão também habituados a ter um blogue para a disciplina. Todas estas atividades eram dinamizadas, frequentemente, pela docente da disciplina, Dra. Carmo Oliveira, que acompanhava este grupo de alunos desde o ano letivo transato. Assim, verificado o interesse da turma pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação era necessário encontrar uma forma de colocar em prática o nosso projeto, assunto que desenvolveremos no decorrer deste trabalho.

### 3.2.3. *Questionário de diagnóstico em L2*

Elaborado segundo os princípios de clareza, simplicidade e anonimato, o questionário de diagnóstico<sup>7</sup> continha treze perguntas, das quais onze eram de resposta fechada, isto é, implicavam a escolha de uma alternativa de resposta de entre as que eram propostas. Continha também uma pergunta de resposta aberta. Por último, o questionário diagnóstico compreendia também uma pergunta de resposta semiaberta, que dava oportunidade aos inquiridos de escolher, de entre as alternativas propostas, ou optar por escrever livremente uma hipótese não contemplada.

A aplicação deste instrumento de recolha de dados foi presencial nos dias 8 e 9 de fevereiro, nas turmas da disciplina “Comunicar em Alemão”. O seu objetivo era, antes de mais, averiguar do interesse dos alunos pelos blogues, avaliar a viabilidade deste projeto, isto é, saber se os mesmos se encontravam predispostos a participar na construção e manutenção de um blogue, e também saber se tinham acesso à internet fora do contexto escolar e se já conheciam esta plataforma. Era importante para esta investigação saber até que ponto os inquiridos tinham a noção da importância das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Tendo em conta os objetivos acima mencionados, procedemos a uma análise e interpretação dos resultados obtidos.

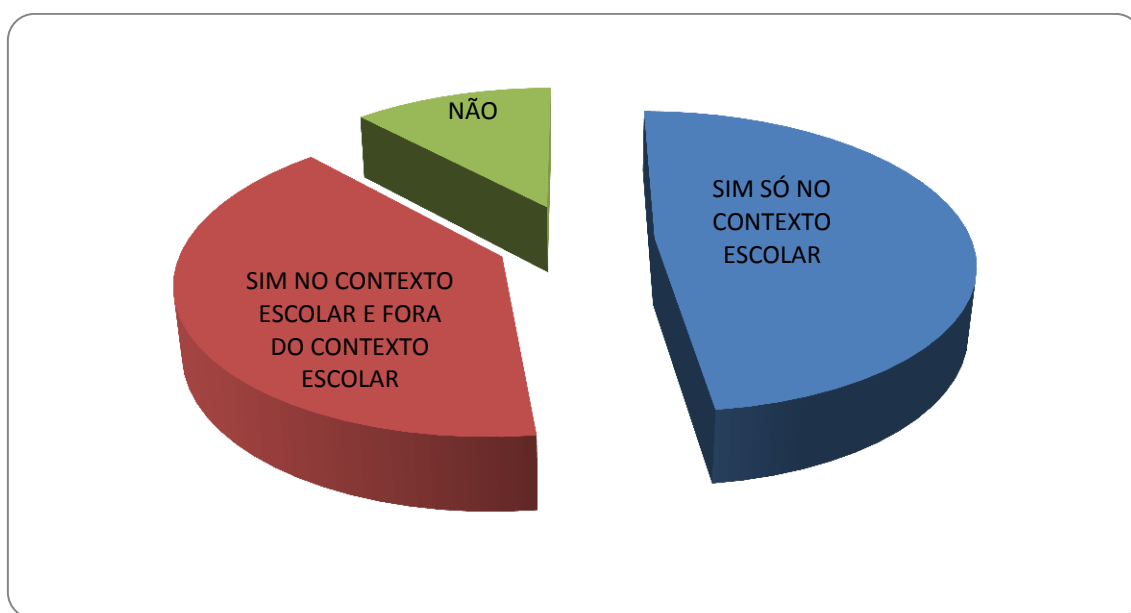
---

<sup>7</sup> Cf. Anexo I



A esmagadora maioria dos inquiridos (24 de 25), ou seja, 96%, considerou que, de uma maneira geral, o uso do blogue em aula de língua era vantajoso. Quando afirmado que o uso das TIC era imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, 44% concordou com a afirmação, 44% concordou plenamente, 12% não concordou nem discordou e não se registaram discordâncias relativamente a essa afirmação.

Como era imprescindível saber se os alunos estavam predispostos a participar neste estudo, foi-lhes questionado se estariam interessados em participar e, caso fosse afirmativa a resposta, se seria apenas em contexto escolar ou se estariam interessados em participar também fora do contexto escolar, isto é, fora do horário letivo. Nesta questão, 48% dos inquiridos responderam que estariam dispostos a participar só em contexto escolar, 40% estariam dispostos a participar no contexto escolar e fora dele e apenas 12% responderam que não estariam dispostos a participar.

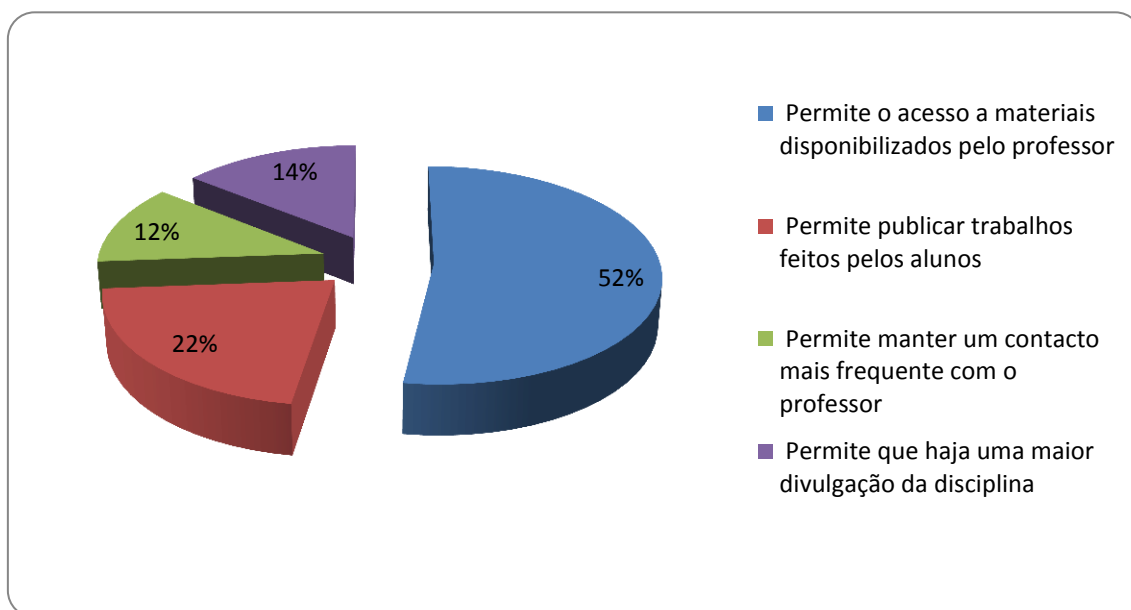


**Gráfico 1 – Disponibilidade dos discentes para participar num blogue**

Achámos também pertinente saber os motivos pelos quais os alunos consideravam vantajoso ter um blogue. Numa pergunta com múltiplas respostas, 52% dos alunos afirmou que um blogue permitiria o acesso a materiais disponibilizados pelo docente, 22% que permitiria uma publicação de trabalhos feitos pelos alunos, 14% que

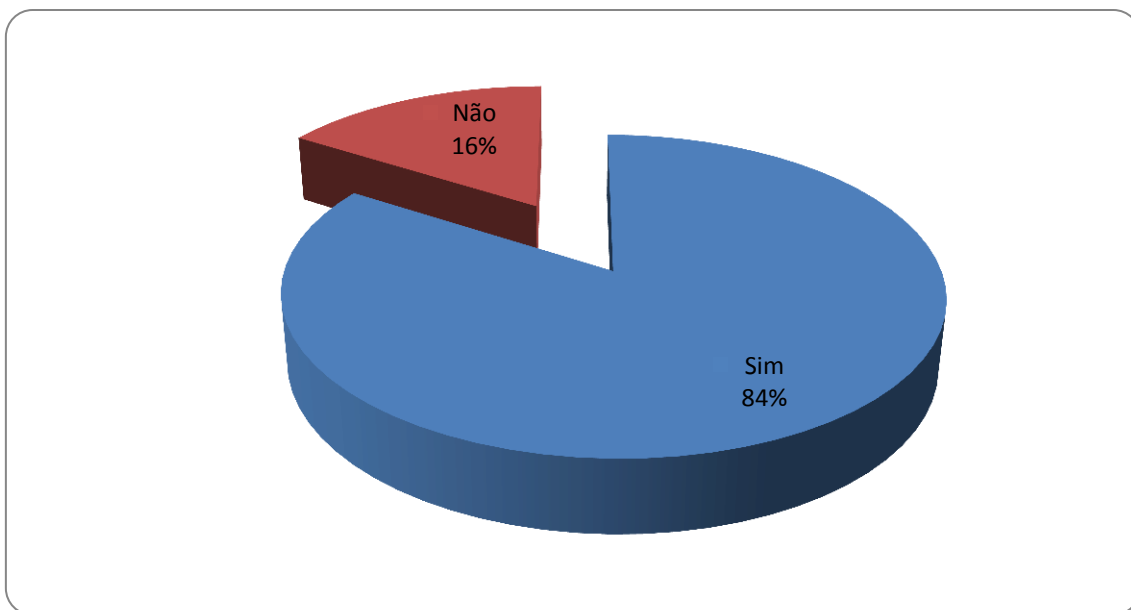
permitiria que houvesse uma maior divulgação da disciplina na comunidade escolar e, por último, 12% considerou que permitiria manter um contacto mais próximo com o docente.

Considerámos pertinente também perguntar aos alunos se tinham acesso à internet fora do contexto escolar. Todos responderam afirmativamente.



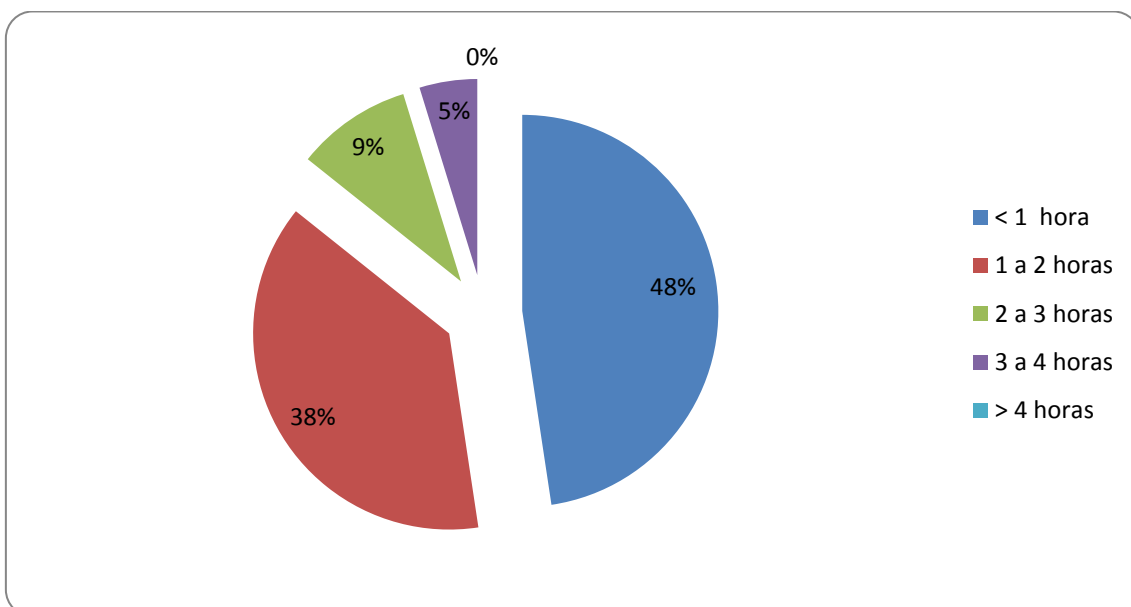
**Gráfico 2 - Motivos para ter um blogue**

Considerámos relevante averiguar se os alunos já tinham trabalhado, em algum contexto, com a plataforma blogue. Obtivemos os seguintes resultados: 21 alunos (84%) já tinham trabalhado com a plataforma e apenas 4 alunos (16%) nunca haviam trabalhado num blogue.



**Gráfico 3 - Percentagem de alunos que já trabalharam com blogue**

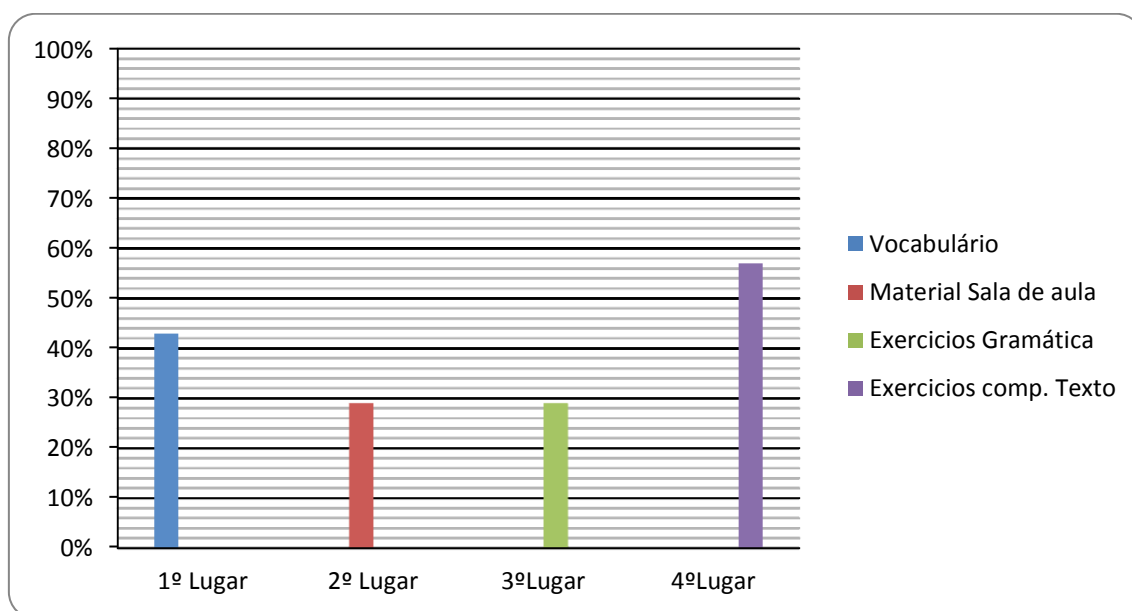
Considerámos, também, útil saber quanto tempo dispendem os alunos num blogue, na sua manutenção. Assim, incluímos, no nosso questionário, uma pergunta onde questionávamos qual o tempo médio que os discentes gastavam na manutenção do blogue que possuíam. Obtivemos os seguintes resultados:



**Gráfico 4 - Média de tempo despendido na manutenção do blogue que os alunos possuíam**

Com estes dados, foi possível comprovar que seria viável a execução deste projeto, dado que a plataforma era conhecida e os alunos demonstravam interesse nela e na sua dinamização, mesmo que fora do contexto escolar.

Mas que conteúdos gostariam os inquiridos de ver versados no blogue? Foi uma das questões mais importantes, segundo a nossa opinião, que foi colocada no questionário. Nesta pergunta, a resposta era semiaberta, isto é, eram disponibilizadas várias opções, mas havia a possibilidade dos inquiridos escreverem livremente outra hipótese que não constasse da lista. Assim obtivemos os seguintes resultados:



**Gráfico 5 - Conteúdos do blogue**

Desta feita, concluímos que os alunos pretendiam que um blogue da disciplina “Comunicar em Alemão” versasse mais sobre vocabulário, em segundo lugar que contivesse o material usado em sala de aula, em terceiro lugar que tivesse exercícios de gramática e, por último, que contemplasse exercícios de compreensão de texto.

Perguntou-se também aos discentes, e inicialmente apenas a título de curiosidade, embora essa informação, como se poderá ver no decorrer deste trabalho, se tenha vindo a tornar fulcral, se tinham acesso e conta na rede social *Facebook* e se possuíam conta de correio eletrónico *Gmail*. A estas duas questões obtivemos os seguintes resultados: A totalidade dos alunos possuía conta na rede social *Facebook*,

contudo nem todos os alunos possuíam conta de correio eletrónico *Gmail*. O gráfico seguinte ilustra as respostas dos alunos:

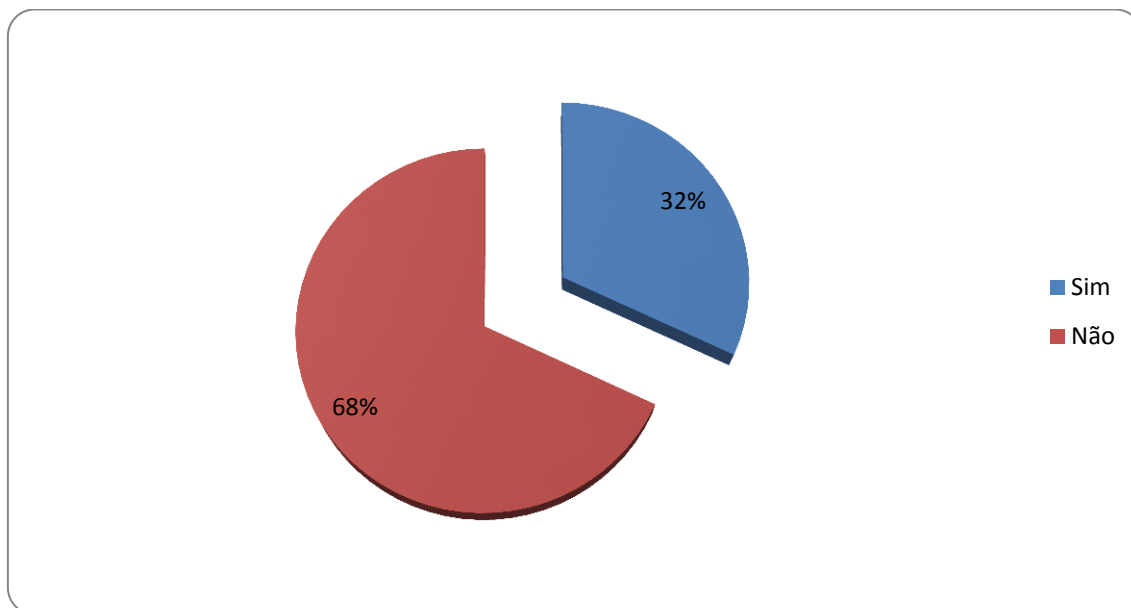


Gráfico 6 - Percentagem de alunos com conta Gmail

### 3.3. *O primeiro ciclo de investigação em Alemão (L2)*

O primeiro ciclo de estudos desta investigação-ação decorreu entre os meses de janeiro e março de 2011. Dada a especificidade deste tema, a aplicação nas turmas de Alemão envolvidas não decorreu em aulas específicas, mas sim ao longo de vários meses, quer em aulas próprias, quer em aulas das colegas estagiárias, Maria João Maia e Cristiana Afonso.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, iniciámos a construção, a nível experimental, de um primeiro blogue<sup>8</sup>. Primeiramente, esta plataforma serviu apenas para efetuarmos testes e experiências, com a ajuda das colegas de estágio já mencionadas e da orientadora, Dra. Lúcia Mota. Foram testadas as funcionalidades da plataforma e feitos alguns testes, a saber, a dinamização da *newsletter*, criação e colocação de mini-aplicações e integração com as redes sociais.

<sup>8</sup> <http://experienciaesas.blogspot.com>



**Ilustração 1 - Blogue experimental**

Concomitantemente, foi criado um endereço de correio eletrónico, no servidor *Gmail*, para o núcleo de estágio<sup>9</sup>, com a finalidade de possibilitar um contacto mais próximo dos alunos com os docentes do núcleo e para que pudessem também ser criados os blogues.

Após algumas semanas de testes, considerámos que estaríamos aptos a criar um blogue para a disciplina “Comunicar em Alemão”. Assim, criámos a plataforma que intitulámos “Blogue de Alemão da ESAS”<sup>10</sup> no dia 2 de março de 2011.

<sup>9</sup> [estagioesas@gmail.com](mailto:estagioesas@gmail.com)

<sup>10</sup> <http://alemaoesas.blogspot.com/>

# Blog de Alemão da ESAS

Blog de Alemão do Curso Profissional de Técnico de Turismo da Escola Secundária/3 Aurélia de Sousa no Porto

Página 11ª

Página 12ª

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2011

## Pedido de colaboração

Bom dia turma do 11ª,

Espero que estejam a ter uma boa experiência de estágio!

Queria pedir a vossa colaboração: ainda não recebi todos os trabalhos sobre o folheto e pedia a quem ainda não entregou que enviasse o trabalho para o email do núcleo de estágio ou para o meu email pessoal: [maia.mariajoao@gmail.com](mailto:maia.mariajoao@gmail.com).

Como sabem, é muito importante para a minha tese.

Agradeço imenso a vossa colaboração!

Maria João Maia

Publicada por Núcleo de Estágio em 09:23 0 comentários



SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2011

## Questionário

Caros alunos,

Gostava uma vez mais de pedir a vossa colaboração. Como sabem o ano lectivo está a terminar e tenho que ter a avaliação do meu projecto de investigação acção.

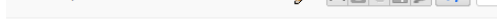
Como também sabem é sobre o Blog e o uso na aprendizagem de uma língua estrangeira.

Peço-vos que preencham o [questionário](#) que se segue. O mesmo é confidencial, isto é os dados serão exclusivamente tratados por mim.

Obrigado,

Bruno Fernandes

Publicada por Freusto em 10:59 0 comentários



### DIREITOS DE AUTOR



Blog de Alemão da ESAS by Núcleo de Estágio da ESAS 2010/2011 is licensed under a Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Proibição de realização de Obras Derivadas 3.0 Unported License.

### CONTACTO

[E-Mail do Núcleo de Estágio](#)

### SUBSCREVE A NOSSA NEWSLETTER

Coloca o teu endereço de E-mail:

Subscrever

### PESQUISAR NESTE BLOGUE

Pesquisar

realizado por Google

## Ilustração 2- Blogue de Alemão da ESAS

O blogue foi apresentado às turmas envolvidas, a saber, a turma J e I do 11º e 12º ano, respetivamente. Explicámos qual seria o objetivo do blogue e as funcionalidades inerentes ao mesmo. Todas as funcionalidades e ferramentas disponibilizadas no blogue, a saber, *newsletter*, possibilidade de *download* de documentos usados em aula, ligação com redes sociais como o *Facebook*, tentaram ir ao encontro das necessidades que os discentes mostraram no inquérito de pré-observação efetuado.

### 3.3.1. A plataforma Blogger e o blogue AlemãoESAS

O blogue “AlemãoESAS” foi criado utilizando a plataforma *Blogger*.

Essa plataforma, *Blogger*, surgiu em São Francisco nos EUA numa empresa denominada *Pyra Labs*, em agosto de 1999. Inicialmente, essa empresa era composta por três amigos que se sustentavam efetuando projetos da Web para empresas de renome. O *Blogger* arrancou como uma empresa de pequenas dimensões, acabando por crescer ao fim de alguns anos. Em 2002, possuía já centenas de milhares de registos de utilizadores, e foi nesse mesmo ano que a empresa *Google* decidiu comprar a *Blogger*. A partir desse momento, o desenvolvimento e divulgação do *Blogger* foi muito superior, tendo-se tornando hoje uma das maiores e mais conhecidas empresas de blogues. Disponibiliza aos seus utilizadores um sem-número de possibilidades e ferramentas para criação e desenvolvimento destas plataformas.

Optámos pela plataforma *Blogger* devido à simplicidade da sua utilização. Com efeito, permite um acesso bastante intuitivo, o que nos simplificou todo o processo. A criação do blogue apenas exigiu que se criasse uma conta de correio eletrónico, a qual optamos por criar no *Gmail*, e o preenchimento de alguns dados, tais como título do blogue e escolha do endereço, entre outros.

Após o preenchimento dos dados acima citados, foi criado de imediato o blogue. De seguida, foi solicitado que se escolhesse o modelo (*layout*) do blogue e que fosse feita uma primeira publicação, tradicionalmente conhecida por *post*.

Inicialmente criámos apenas um blogue<sup>11</sup>, mas, depois, como ficará claro mais à frente neste relatório, houve a necessidade de criação de mais duas plataformas do mesmo género. Decidimos que seria útil a colocação de um contador de visitas, pois isso permite um controle das visitas e a possibilidade de registo numa *newsletter* onde os alunos fariam a sua subscrição, passando, posteriormente, a receber emails sempre que fossem feitas atualizações. Considerámos ainda vantajosa a colocação de uma lista

---

<sup>11</sup> <http://alemaoesas.blogspot.com>



de hiperligações, com páginas de cariz e utilidade didática. Não obstante, pensámos que seria também de grande utilidade a colocação de um motor de pesquisa e um arquivo do blogue. Assim, os discentes poderiam pesquisar por conteúdos publicados.

Como o blogue contém materiais elaborados para utilização em sala de aula, e todos eles são criados pelos estagiários do núcleo, decidimos que seria importante ressalvar os direitos de autor do blogue e, por conseguinte, das várias publicações realizadas. Criámos assim os direitos de autor através da Licença *Creative Commons*<sup>12</sup>.

A nossa primeira publicação data de 2 de março de 2011 e foi para dar as boas-vindas aos participantes. Contudo, verificar-se-á que existem publicações com data anterior, dado que e, como será mais adiante mencionado, sentimos a necessidade de completar o blogue com conteúdos de aulas anteriores, para que o nosso objetivo de criação de um manual virtual fosse atingido.

Tal como propusemos inicialmente, a partir da primeira publicação fizemos *post* sempre que isso se justificava, com materiais que foram ou iriam ser usados em contexto de sala de aula. A publicação prévia dos materiais era efectuada, quando se pretendia que os alunos tivessem contacto com eles antes da lecionação da matéria, visto que poderia ser necessária a pesquisa de conteúdos ou a elaboração de exercícios de preparação.

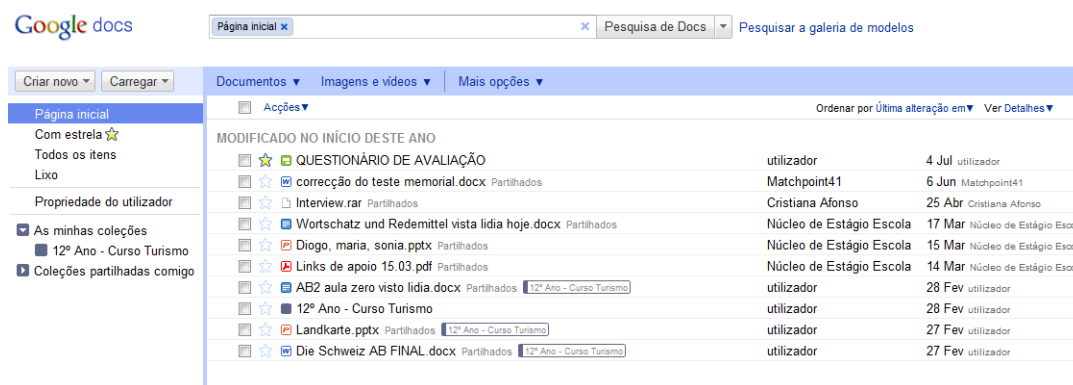
Convém realçar que a publicação no blogue era possível por qualquer estagiário do núcleo de estágio de alemão da ESAS. Os conteúdos publicados no blogue não pertencem exclusivamente a um só estagiário, mas sim a todos os elementos do núcleo de estágio.

Contudo, foi necessário encontrar uma forma de publicar os documentos no blogue, uma vez que a plataforma *Blogger* não contempla essa opção. Assim sendo, a disponibilização de documentação, a saber, documentos no formato *Word*, *Powerpoint*, e *PDF*, era feita através da plataforma *GoogleDocs*. Utilizámos a conta de correio eletrónico, já mencionada, criada para o núcleo de estágio. Deste modo, para disponibilizar os documentos *online*, era feita a inserção dos mesmos no servidor do *GoogleDocs* e, posteriormente, através da publicação no blogue, era colocada a hiperligação direta para o documento. Optámos pela plataforma *GoogleDocs*, para o

---

<sup>12</sup> <http://www.creativecommons.pt/>

armazenamento dos documentos, visto que esta não exigia que os alunos criassem qualquer tipo de conta para acederem aos conteúdos e também porque a plataforma em questão disponibilizava um espaço considerável para a partilha de ficheiros. A simplicidade, bem como a compatibilidade com vários formatos de documentos, foram outros dos motivos que nos levaram a escolher esta plataforma.



**Ilustração 3 – GoogleDocs**

Depois de definida e encontrada a forma de publicação dos materiais, deu-se início à colocação de documentos no blogue. Essa publicação ocorreu no período de março a junho. Foram colocadas todas as fichas de trabalho, apresentações *powerpoint*, vídeos e músicas usadas em sala de aula. Com o auxílio dos restantes estagiários do núcleo, que prontamente se disponibilizaram a fornecer os documentos, foi também possível disponibilizar os materiais dos restantes estagiários do núcleo.

Embora a colocação do material tenha ocorrido apenas a partir do mês de março, publicaram-se todos os documentos usados em meses anteriores. Partindo do princípio de que o blogue funcionaria como um repositório de material pedagógico, formando uma espécie de manual virtual, decidimos que seria vantajosa a colocação de todos os documentos já produzidos. Por este motivo, é possível observar que existem no blogue publicações datadas de outubro, ou seja, do início do ano letivo.

### 3.3.2. *O segundo ciclo de investigação em Alemão (L2)*

No decorrer dos meses de abril a junho, desenvolvemos nas turmas de L2 o segundo ciclo de investigação.

Considerámos que os objetivos a que nos propusemos no início deste trabalho, estavam a ser minimamente alcançados, contudo considerámos também que seria possível obter melhores resultados. Verificámos que os alunos envolvidos visitavam frequentemente o blogue e descarregavam alguns documentos lá publicados. No entanto, achámos que seria necessária uma maior integração e envolvimento dos alunos neste projeto e uma maior divulgação. Por consequência, considerámos importante a criação de novas medidas e de novas atividades que envolvessem os alunos.

Não esquecendo os dados obtidos no inquérito inicial, a saber, a vontade dos alunos de que o blogue contivesse o vocabulário aprendido em sala de aula, indispensável na sua formação, decidimos que seria produtiva e útil a implementação de *BlogMasters*.

Mas o que entendemos por *BlogMasters*?

Os *BlogMasters* são um grupo de alunos que estariam encarregados de gerir e produzir materiais para o blogue da disciplina. Decidimos que seriam formados grupos de dois alunos, escolhidos previamente pelos docentes, e que estariam incumbidos de, num período de uma semana, gerir e produzir conteúdos. Como era vontade dos alunos ter listas de vocabulário, a missão principal dos *BlogMasters* era criar, semanalmente, uma lista com o vocabulário utilizado e lecionado nessa semana e que seria útil e importante para a aprendizagem do módulo em estudo.

A escolha dos grupos teve sempre o apoio da orientadora do núcleo, Dra. Lúcia Rosa, uma vez que a docente, que leciona estes grupos há dois anos, conhecia bem as turmas envolvidas. Assim, tornou-se fulcral a sua ajuda para a criação dos pares, pois se pretendia criar grupos homogêneos e funcionais.

A implementação dos *BlogMasters* decorreu entre os meses de abril e maio, envolvendo as duas turmas da disciplina de “Comunicar em Alemão”.

Semanalmente, normalmente à sexta-feira, era nomeado e divulgado nas turmas, o grupo que na semana seguinte seria *BlogMaster*. No decorrer do fim de semana eram enviadas por correio eletrónico, através da conta criada pelo núcleo, mais informações aos *BlogMasters* sobre o trabalho a desenvolver. Por último, os alunos teriam de enviar até ao fim de semana seguinte um documento com o vocabulário, tal como a imagem seguinte ilustra.



Curso Profissional de Técnico de Turismo  
Comunicar em Alemão - Módulo 6

11.Klasse J April 2011

#### Tourismusarten - Redemittel

<i>Deutsch</i>	<i>Portugiesisch</i>
Tourismusarten	Tipos de turismo
Welche Tourismusarten gibt es?	Quais os tipos de turismo que existem?
Es gibt...	Existe...
Wo man die verschiedenen Tourismus entwickelt/machen?	Onde se pode praticar os diferentes tipos de turismo?
Welche aktivitäten man machen kann?	Quais as actividades que podemos fazer?
Was ist deine Lieblingstourismusarten und warum?	Qual o teu tipo de turismo preferido e porquê?
Meine lieblistourismusarten ist XXX denn/weil ...	O meu tipo de turismo preferido é XXX pois/porque ...

**Ilustração 4 - Trabalho realizado por um grupo de BlogMasters**

No exemplo da ilustração 4, temos o trabalho desenvolvido por dois alunos sobre o tema “Tourismusarten” – Tipos de Turismo. O exemplo apresentado ilustra alguns *Redemittel* que os alunos teriam de usar para questionar um colega sobre os vários tipos de turismo e sobre as preferências dos mesmos em relação ao tema. Na ilustração temos maioritariamente formulações de questões. Como é possível observar, os alunos em questão elaboraram uma tabela com as questões na língua alemã e, para simplificar o estudo, a sua tradução para a língua materna. Esta atividade contemplava

também, como já mencionei, a recolha de vocabulário, tal como demonstra a imagem seguinte:

**Freizeitaktivitäten und Reiseziele**

**Wortschatz:**

Deutsch	Portugiesisch
Boot (e)	Barco
Portwein (e)	Vinho do Porto
Fass	Pipa
Führer	Guia (masculino)
Führerin	Guia (feminino)
Führung	Visita guiada
Keller	Cave
Schmecken	Ter gosto; Degustar
Besuchen	Visitar
Transportieren	Transportar
Erfahrung	Experiencia

**Ilustração 5 -Vocabulário recolhido pelos Blogue Masters**

Todavia, no segundo ciclo desta nossa investigação-ação, deparámo-nos com outro problema. Tal como foi mencionado no início deste trabalho, foi criado inicialmente um blogue para as duas turmas de alemão. Porém, apercebemo-nos, após alguns meses de atividade, que a existência de um só blogue para duas turmas tornava a utilização mais difícil, quer para os docentes na manutenção do blogue, quer para os alunos nas suas consultas. Demo-nos também conta de que não nos era permitido verificar qual a turma com maior adesão ao projeto. Deste modo e, para tentar colmatar

a dita falha, criámos mais dois blogues<sup>1314</sup>, um para cada turma. Contudo, o acesso aos novos blogues fez-se sempre a partir do endereço já fornecido aos alunos. Foram criados separadores no blogue principal, que conduziam os alunos até ao blogue da sua turma. Por este meio foi possível também controlar melhor o número de visitantes do blogue, uma vez que cada plataforma criada tem o seu próprio contador de visitas. Com esta inovação no projeto, deixou de ser complicado para os alunos encontrarem os conteúdos relativos à sua turma no blogue. Além disso, começou a haver até alguma competição entre as turmas, pois, como é natural, cada grupo queria que o seu blogue fosse o melhor e tivesse melhores conteúdos. O trabalho dos *BlogMasters* ajudava, pois, a que fosse criada uma competição saudável.

No final do mês de junho, o blogue principal registava cerca de trezentas e setenta visitas, o da turma do 11º ano registava duzentas e quarenta e quatro visitas e, por último, o blogue do 12º ano registava cento e setenta e nove visitas. Com estes números, podemos concluir que houve uma expressiva adesão ao projeto por parte dos alunos. Os números registados são elevados, tendo em consideração o número total de alunos por turma.

Para atrair ainda mais a atenção dos discentes para o projeto, e sabendo da importância que as redes sociais têm atualmente, criámos também uma conta na rede social *Facebook*. Com esta medida, pretendíamos que os alunos tivessem conhecimento, de uma forma mais célere e mais eficiente, das publicações no blogue. Pretendíamos que os alunos, para além de poderem receber uma mensagem no correio eletrónico com a notificação, pudessem ter noutro canal de comunicação, informação mais atualizada sobre o blogue. Como no inquérito inicial a totalidade dos alunos respondeu afirmativamente à questão – “Tens conta no Facebook?” – considerámos que poderia ser vantajosa a integração do blogue no *Facebook*.

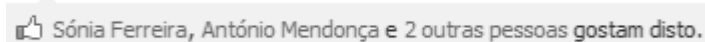
Desta feita, foi criada uma conta na rede social já mencionada, que serviu para divulgar, não apenas as publicações colocadas no blogue, mas também algumas informações/ avisos importantes em vésperas de aulas, como por exemplo, mudança de sala ou a necessidade de algum material específico, entre outros. Com a utilização do *Facebook* foi também possível verificar as “presenças” dos alunos. Através da rede

---

<sup>13</sup> <http://alemaoesas11.blogspot.com/>

<sup>14</sup> <http://alemaoesas12.blogspot.com/>

social, os discentes podiam, se assim pretendessem, manifestar o seu agrado com o material publicado, tal como mostra a imagem exemplificativa que se segue.



**Ilustração 6 - Colocação de "Gosto" permite saber que viram o conteúdo e que foi do seu agrado**

### *3.4. O primeiro e segundo ciclos de investigação em Português (L1)*

O primeiro e segundo ciclos de estudos desta investigação-ação em L1 decorreu entre os meses de janeiro e junho de 2011.

Como foi anteriormente mencionado, foi extremamente difícil encontrar um tema e uma metodologia que pudesse ser aplicada igualmente em Português (L1) e Alemão (L2). A dificuldade centra-se na disparidade do tempo disponível para as disciplinas e nas diferenças entre os alunos, quer ao nível dos conhecimentos de língua, quer ao da faixa etária. A complexidade das matérias a lecionar também terá de ser tida em conta.

Em dezembro de 2010 a docente da disciplina, Dr.<sup>a</sup> Carmo Oliveira, verificou que estava a decorrer um concurso, iniciativa da Associação Casa-Memória de Camões apoiada pela Câmara Municipal de Constância, Plano Nacional de Leitura e Centro Ciência Viva de Constância. O concurso consistia na criação de um blogue ou sítio de internet sobre o tema “Camões um poeta genial”. Podia ler-se no regulamento<sup>15</sup> que a escolha da plataforma de alojamento dos sítios e/ou blogues e o seu conteúdo e organização ficavam ao critério dos participantes. Os blogues deveriam incluir necessariamente um ou vários textos elaborados pelos participantes, podendo também conter imagens, comentários, sugestões e animações. A avaliação dos trabalhos seria

---

<sup>15</sup> Cf. Anexo VII

feita de acordo com critérios de riqueza e variedade, correção e clareza de conteúdo, estética e originalidade, adequação e facilidade de acesso.

Assim, considerámos que estava encontrado o ponto de partida para a investigação-ação em L1. Como Camões é um dos autores que consta do Programa de Língua Portuguesa para o oitavo ano e integrado no estudo do texto narrativo, através da obra *Os Lusíadas de Luís de Camões, contados às Crianças e lembrados ao Povo*,<sup>2</sup> adaptação em prosa de João de Barros, achámos que seria possível a integração da turma no dito concurso.

Após apresentação do concurso aos alunos da turma E do oitavo ano, foram criados quatro grupos de trabalho, nos quais participou um total de dez alunos. Ficou também decidido entre os docentes e os alunos envolvidos no concurso, que se reuniriam semanalmente, à sexta-feira, com o intuito de realizar, organizar e guiar trabalho para o blogue respetivo. Foram assim criados quatro blogues<sup>16</sup>, devidamente inscritos no concurso, e em janeiro iniciou-se os trabalhos. Os nomes dos blogues são da autoria e responsabilidade dos alunos envolvidos, bem como todos os conteúdos lá publicados.

Reuníamos pois, todas as sextas-feiras, por volta das catorze horas. Usávamos o computador de secretária presente na sala e requisitávamos os restantes computadores portáteis, para que houvesse pelo menos um computador por grupo. Os alunos, no início de cada sessão, mostravam todo o trabalho realizado em casa. Convém realçar que os trabalhos realizados para o blogue eram feitos pelos alunos, muitas vezes fora do contexto escolar. Após apreciação por parte dos docentes, o conteúdo era colocado no blogue do respetivo grupo.

---

<sup>16</sup> [Http://entreaspalavrasdecamoes.blogspot.com](http://entreaspalavrasdecamoes.blogspot.com)

[Http://portugaldecamoes.blogspot.com](http://portugaldecamoes.blogspot.com)

[Http://infocamoes.blogspot.com](http://infocamoes.blogspot.com)

[Http://loadingcamoes.blogspot.com](http://loadingcamoes.blogspot.com)





Ilustração 7 -Blogue "Entre as palavras de Camões"



Ilustração 8 - Blogue "Portugal de Camões"

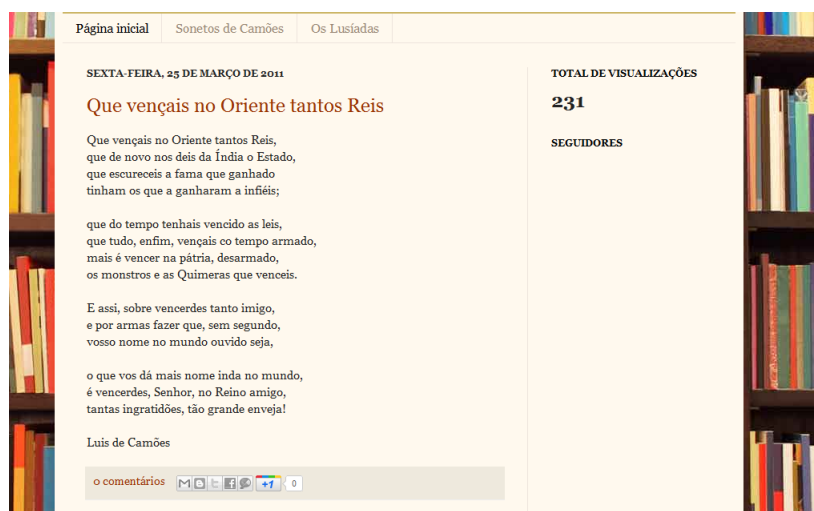


Ilustração 9 - Blogue "Info Camões"

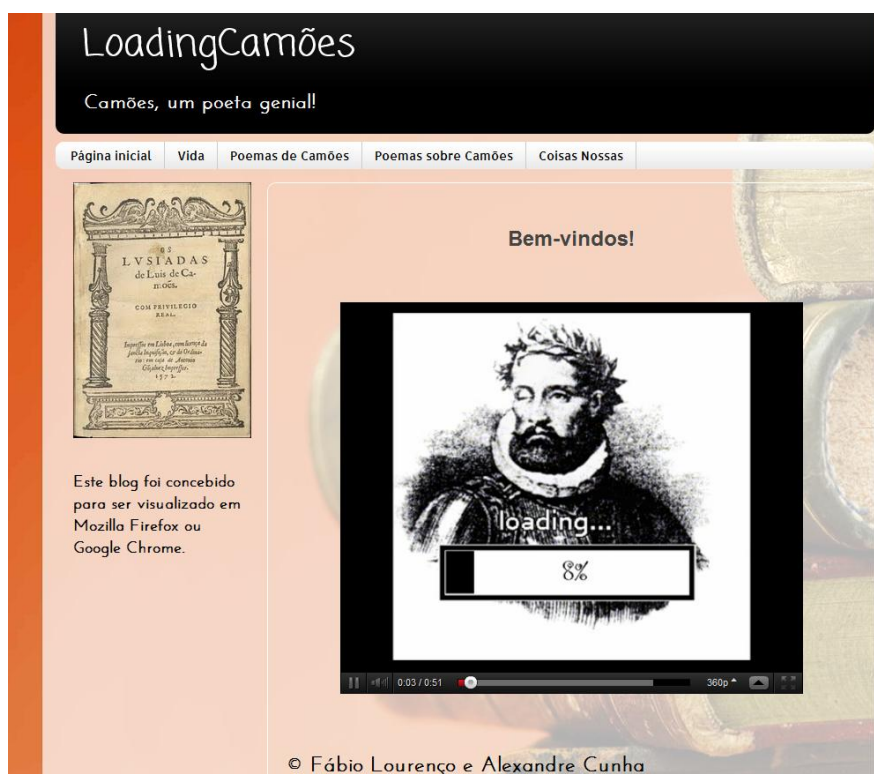


Ilustração 10 - Blogue "Loading Camões"

Nas primeiras sessões tentámos, junto dos alunos, sugerir alguns conteúdos que, a nosso ver, seriam mais importantes e que podiam surgir em todos os blogues. Desta feita, sugerimos que colocassem uma biografia do poeta, recolha de composições textuais e que tentassem também criar os seus próprios textos.

Verificou-se que, após esta sugestão, os participantes, apenas se preocupavam em recolher textos da autoria de Camões. Assim, foi necessário lembrar que a riqueza do blogue não estava numa recolha exaustiva de textos. Se o concurso versava sobre a genialidade de Camões, era necessário mostrar, não apenas com textos do autor, mas também com textos de outrem, que o poeta Luís de Camões era e é genial. Por conseguinte, após este conselho, os grupos tentaram produzir textos, poemas, vídeos onde demonstrassem e cumprissem o tema do concurso.

Em algumas sessões, foi necessário auxiliar os alunos nos problemas de cariz informático. Houve alguma dificuldade na colocação de alguns conteúdos *online*. Assim, usando os conhecimentos próprios, tentámos solucionar todos os entraves. Sempre que houve necessidade, contactámos os docentes de informática, que prontamente nos auxiliaram.

Sessão após sessão se verificou que os alunos participavam com mais entusiasmo. Cada vez eram realizadas mais pesquisas em casa por parte dos concorrentes que tentavam também recolher e produzir um maior número de materiais.

A 30 de abril de 2011 efetuámos a confirmação dos dados apresentados na pré-inscrição e identificámos todos os endereços dos blogues a concurso, acima mencionados.

Em L1 não se sentiu necessidade de fazer uma divisão entre dois ciclos de estudos. Não foi introduzido nenhum elemento novo na investigação, uma vez que os moldes do concurso não o permitiam, nem sentimos necessidade de o fazer. Considerámos que, no final deste estudo, seria possível extrair a informação necessária à nossa investigação, a saber, se o blogue enquanto recurso pedagógico permite que os alunos adquiram mais conhecimentos.

Os blogues atrás mencionados são a nosso ver o produto de bastante trabalho realizado fora do contexto escolar o que, na nossa opinião, permitiu que os participantes

do concurso se tornassem possuidores de maior conhecimento sobre o poeta Luís de Camões. Os resultados, obtidos por inquérito aplicado a todos os discentes da turma, serão apresentados mais adiante no nosso estudo.

Assim, nesta segunda edição do concurso, não ganhámos qualquer prémio, contudo o empenho de todos os alunos envolvidos foi bastante notório e produtivo.

### *3.5. Inquérito final em Português (L1)*

Uma vez mais sentimos a necessidade, durante o mês de junho, no final do período de estágio na Escola Secundária Aurélia de Sousa, de dirigir um inquérito aos alunos da turma de Português envolvida no projeto, desta vez, com o objetivo de avaliar o projeto de investigação desenvolvido e, concomitantemente, obter informações e resultados acerca do processo que levamos a cabo com a turma no âmbito deste estudo.

Uma vez mais, elaborado segundo os princípios de clareza, simplicidade e anonimato, o questionário de avaliação<sup>17</sup> continha catorze perguntas, das quais sete eram de resposta fechada e quatro de resposta aberta. Por último, o questionário diagnóstico compreendia também três perguntas de resposta semiaberta, que davam oportunidade aos inquiridos de escolher uma de entre as alternativas propostas, e justificar, por palavras próprias a sua escolha.

O inquérito foi aplicado à turma E do oitavo ano, presencialmente, no dia 8 de junho de 2011, no decorrer de uma aula da orientadora de estágio. Respondeu a este inquérito a totalidade dos alunos da turma, a saber, vinte e seis alunos.

Convém explicar que este questionário era composto por duas partes. A primeira continha dez perguntas e todos os alunos estavam aptos a responder. Numa segunda parte, que era constituída por quatro perguntas, apenas respondiam os alunos que participaram no concurso “Camões um poeta genial”, uma vez que, sendo este um

---

<sup>17</sup> Cf. Anexo III

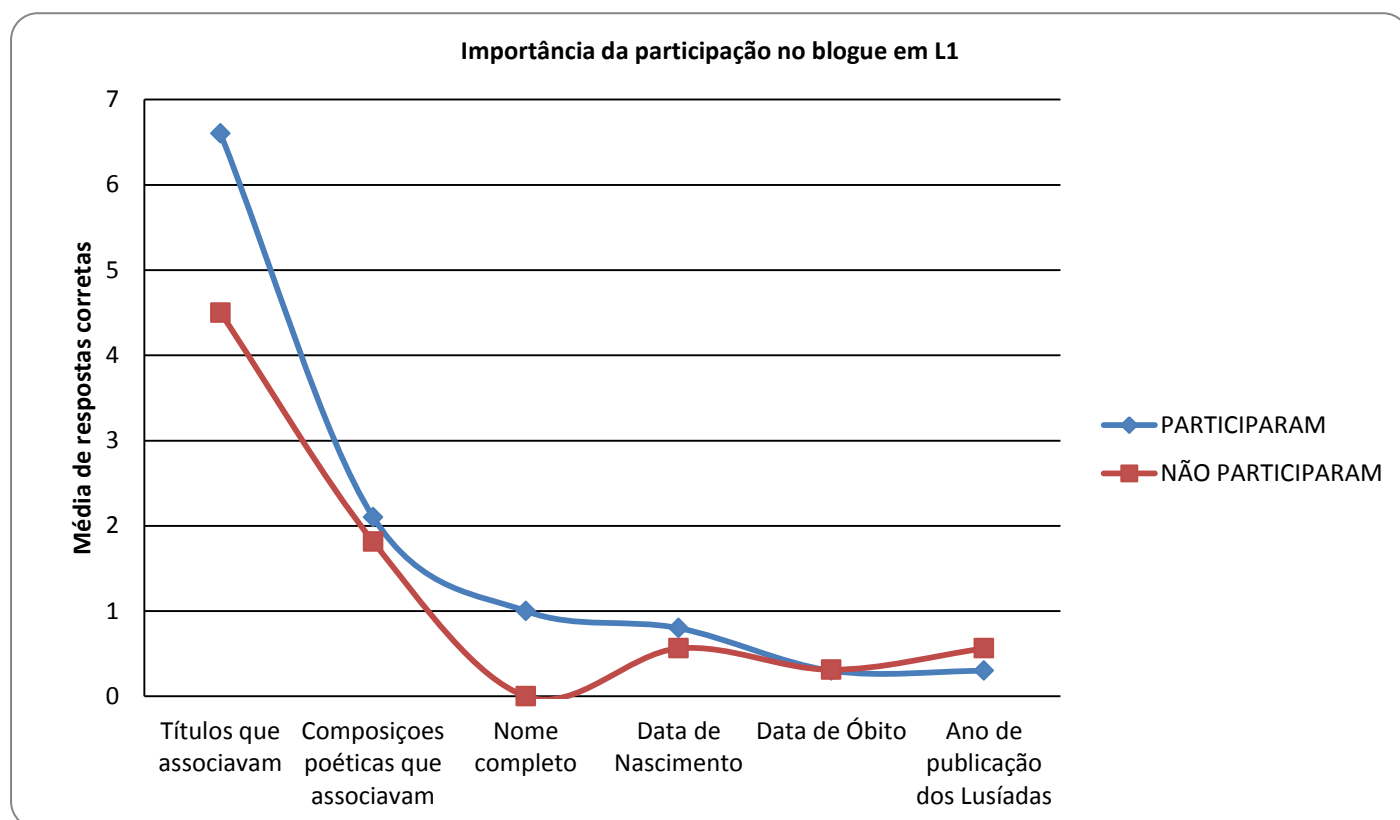
inquérito final com cariz avaliativo, pretendíamos que os participantes opinassem acerca de todo o projeto que levámos a cabo.

Através das perguntas da primeira parte do questionário, tentámos obter informações que nos levassem a concluir se, utilizando o blogue como estratégia educativa, os alunos conseguiam aprender mais do que os restantes colegas e de forma mais efetiva.

A utilização do blogue como estratégia pedagógica resultou positivamente, a nosso ver, pois os alunos que participaram no concurso conseguiram acertar num maior número de respostas e demonstraram possuir mais conhecimentos do que os restantes, mesmo em assuntos não lecionados, mas relacionados com o poeta Luís de Camões.

### 3.5.1. Resultados obtidos em L1

Após aplicação do questionário, na turma de Português, obtivemos os seguintes resultados, que iremos analisar em seguida. Para tal apresentamos um gráfico.



**Gráfico 7 - Média de respostas corretas**

Efetivamente é fácil constatar que a utilização do blogue enquanto estratégia educativa teve resultados positivos nos alunos que participaram no concurso, uma vez que a média de respostas certas às questões apresentadas é superior à dos alunos que não participaram no concurso de blogues sobre Camões. Vejamos os resultados obtidos em cada uma das perguntas.

Foi apresentada aos alunos uma lista com vinte títulos de composições poéticas de vários autores e que incluía onze de Camões. A média de títulos que foram associados ao nosso vate foi de 6,6 para os alunos que participaram no concurso e 4,5 para os que não participaram.

À pergunta sobre que tipo de composições poéticas, a saber, epopeia, sonetos, redondilhas, canções, poemas soltos e quadras, associavam a Camões, a média de respostas corretas foi de 2,1 para os alunos que participaram, contra 1,8 dos que não participaram.

Também quando se perguntou o nome completo de Luís de Camões, houve alunos, dentre os que não tinham participado no concurso, que não conseguiram identificar o nome completo do poeta.

Quanto à data de nascimento, 80% dos alunos participantes conseguiram identificar a data de nascimento do poeta, enquanto apenas 56,25% dos alunos que não participaram no concurso é que conseguiram identificar a mesma data.

Porém, quando inquiridos sobre a data de óbito do poeta, apenas 30% dos discentes participantes é que conseguiram responder corretamente, contrastivamente com os 31,25% de respostas certas dos alunos que não participaram no concurso.

Assim, podemos concluir que, das seis perguntas sobre Luís de Camões apresentadas a toda a turma, quatro delas obtiveram melhores resultados da parte dos alunos que participaram no concurso, sendo que, em apenas duas perguntas, a saber, data de óbito de Camões e ano de publicação de “Os Lusíadas”, a taxa de resposta correta foi superior nos alunos que não participaram no concurso e não construíram, portanto, um blogue sobre Camões.

Tal como indicámos no capítulo 3.5 desta investigação, o inquérito aplicado à turma de Português era composto por duas partes, a primeira de carácter geral em que todos os alunos respondiam a perguntas sobre Luís de Camões, e uma segunda parte apenas para os alunos que tinham participado no blogue.

Nesta segunda parte, pretendíamos que os alunos falassem da experiência da participação no concurso, se consideravam que tinham aprendido mais sobre Camões, para além dos conteúdos lecionados, com as pesquisas realizadas e o que mais e menos

tinham gostado neste projeto. Nas primeiras duas questões, pedia-se também aos inquiridos que justificassem as suas respostas por palavras próprias. Por último, questionámos ainda sobre o que fariam de diferente se começasse naquele dia o projeto. Estas perguntas eram abertas, ou seja, os alunos poderiam responder livremente o que pretendessem.

Questionados sobre terem gostado de participar no concurso, 90% dos inquiridos, ou seja nove alunos, respondeu afirmativamente e apenas um aluno mencionou que não gostou. Quando pedida a justificação, o aluno que respondeu de forma negativa afirmou: “A meio da construção do blogue fiquei desinteressado”. Os restantes deram respostas como, “foi um projeto interessante e inovador”, “Gostei, porque pude aprender coisas novas sobre Luís de Camões e o trabalho em grupo foi importante”, “Gostei, pois abriu-me novas portas sobre o grande poeta que foi Camões”.

Por outro lado, quando questionados sobre se consideravam que tinham aprendido mais sobre Camões com as pesquisas efetuadas durante a construção do blogue, a totalidade dos alunos respondeu afirmativamente, tendo dado as seguintes justificações, que passamos a transcrever: “ porque conhece melhor as suas obras e mesmo sobre o poeta”, “eu não gostava muito de poesia e passei a adorar”, “Porque não conhecia muitos poemas, nem sabia muitas coisas sobre a sua vida”, “Porque através da biografia passei a conhecer mais sobre o seu dia-a-dia”, “Fiquei a saber um pouco mais sobre Camões”.

Como pretendíamos também saber o que mais agradou e desagradou aos alunos neste projeto, perguntámos, através de pergunta aberta, quais os aspetos que realçavam positiva e negativamente. Obtivemos as seguintes respostas: “ Gostei das pesquisas e dos conhecimentos que adquiri”, “Adorei os sonetos e detestei alguns poemas demasiados deprimentes”, “Gostei de trabalhar com as minhas colegas e de aprender mais coisas sobre o poeta”, “Gostei dos poemas e não gostei da parte técnica”, “Gostei de conhecer o poeta e não gostei de ter de escrever textos sobre o poeta”, “o que mais gostei foi o tema, o que menos gostei foi o tempo para o realizar”, “ gostei de editar o blogue para ficar mais criativo”, “Gostei de escrever os poemas acerca de Camões e não gostei de escolher os *templates*”, “o que mais gostei de aprender foi a trabalhar com os blogues”, “o que mais gostei foi aprender a fazer um blogue e tudo o que tinha que ver com o blogue, o que menos gostei foi o pouco tempo que tivemos”.



Por último para a pergunta sobre o que fariam de diferente no projeto, obtivemos algumas respostas, como as que passamos a transcrever: “ Nada de diferente”, “eu escrevia poemas da minha autoria em homenagem a Luís de Camões”, “Faria mais trabalhos”, “ Teria escolhido outra equipa e teria dividido melhor o trabalho”, “ faria mais textos para o blogue”, “tentava ter mais tempo para o blogue”, “ acho que não faria nada de diferente”, “organizava melhor o meu blogue”.

Assim, conseguimos concluir que, a nível geral, o projeto foi do agrado dos alunos envolvidos. Pelas respostas obtidas no segundo grupo do inquérito, conseguimos também saber que a maioria sente que aprendeu mais sobre o poeta Luís de Camões.

Quanto a aspetos que alterariam, a maioria mencionou aspetos relativos à dinâmica de grupo e divisão de tarefas. Consideramos, desta feita, que a nível de aprendizagens, e pelos aspetos já mencionados e ilustrados no gráfico, os alunos tiveram mais e melhores aprendizagens com a criação de blogues. Foi utilizado o blogue, neste caso, como estratégia pedagógica, tendo os resultados sido positivos, a nosso ver.

### *3.6. Inquérito final em Alemão (L2)*

À semelhança do que foi feito em língua materna, em alemão foi também necessário, durante os meses de junho e julho, no final das aulas dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo, inquirir novamente os discentes das turmas de Alemão envolvidas no projeto, desta vez, com o objetivo de avaliar o projeto de investigação desenvolvido e, concomitantemente, obter informações e resultados acerca do processo que levamos a cabo com a turma no âmbito desta investigação. Uma vez mais, o questionário foi elaborado segundo os princípios de clareza, simplicidade e anonimato. Continha no total dezassete perguntas, das quais seis eram abertas, seis fechadas e cinco semifechadas.

O inquérito<sup>18</sup> foi elaborado na plataforma *GoogleDocs*, tendo sido disponibilizado aos alunos por correio eletrónico, no blogue da disciplina e através da rede social *Facebook*. O mesmo não foi aplicado presencialmente, dado que os alunos de alemão se encontravam em estágio curricular desde o mês de maio. Assim, não nos foi possível obter as respostas em papel presencialmente, daí termos optado pela via *online*.

Dos 32 alunos de alemão envolvidos, apenas 17 responderam, o que corresponde a 53,13% do total dos discentes envolvidos.

Neste inquérito, diferentemente do que foi efetuado em língua materna, apenas se pretendia que os alunos avaliassem todo o projeto desenvolvido.

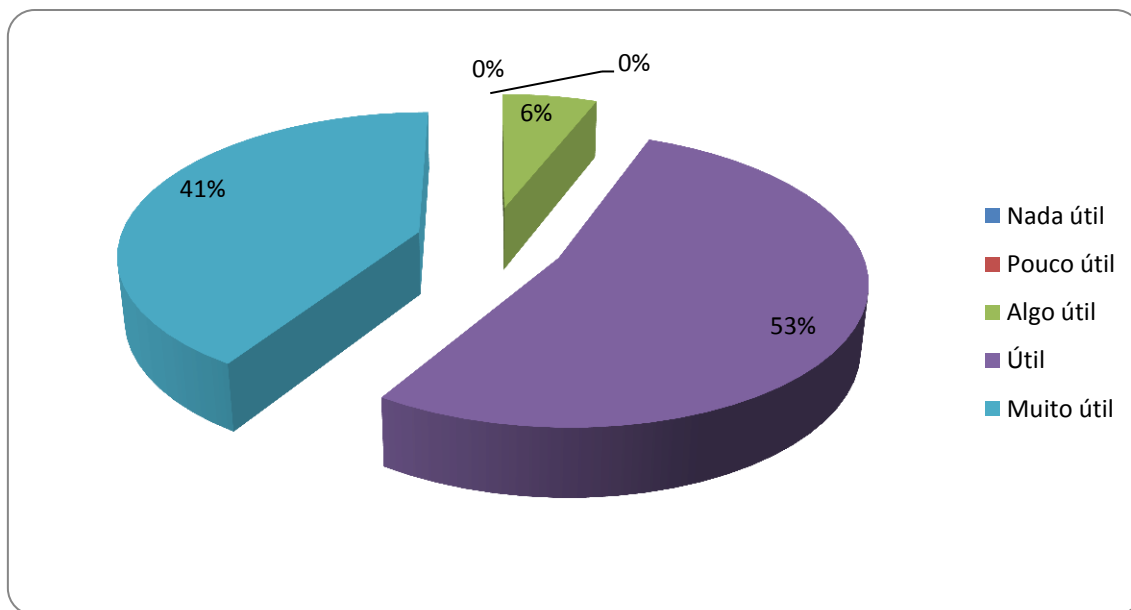
Os resultados obtidos serão apresentados de seguida.

### *3.6.1. Resultados obtidos em L2*

Após recolha e análise das repostas dadas pelos inquiridos, deparámo-nos com os seguintes dados: quando questionados sobre a utilidade do blogue “AlemaoESAS”, a maioria das respostas foi afirmativa, tal como demonstra o gráfico seguinte:

---

<sup>18</sup> Cf. Anexo II

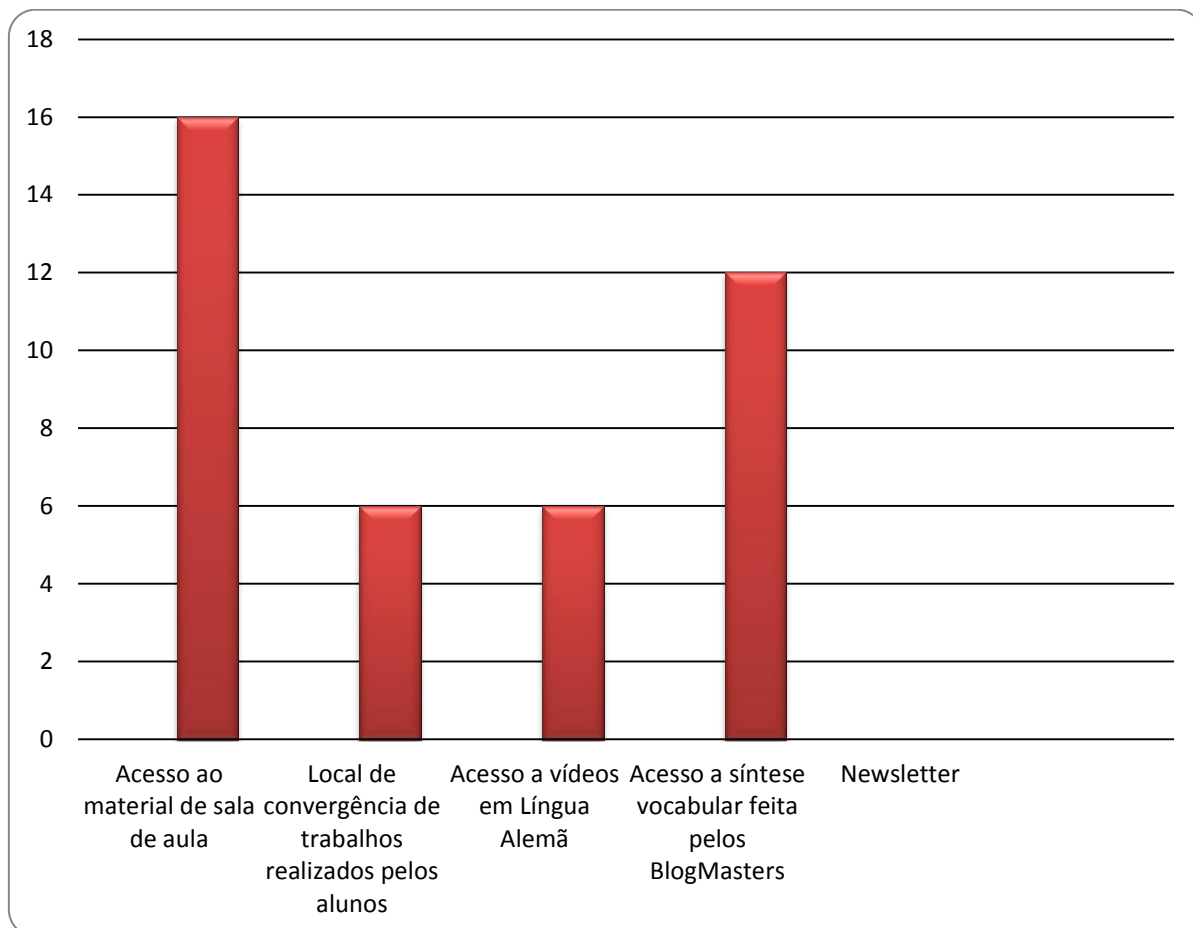


**Gráfico 8 - Utilidade do blogue**

De salientar que 41% dos inquiridos assinalaram que o blogue foi “Muito útil”, não se tendo registado qualquer resposta negativa.

Como justificação para esta pergunta, obtivemos respostas, que agora exemplificamos: “Penso que com a realização do blogue, conseguimos ter outra perspetiva do ensino do alemão...conseguindo assim trabalhar a língua de uma forma mais prática. O que nos ajudou imenso na compreensão da mesma.”, “Penso que o blogue foi muito útil pois todos nós utilizamos muito a internet e ter a matéria toda no blogue é muito mais fácil, para quem quiser aceder à mesma.”, “O blogue foi útil porque, deu para termos acesso ao material de sala de aula, convergência de trabalhos realizados pelos alunos e manteve os alunos mais interessados e aplicados pela disciplina.”, “Foi útil porque assim tínhamos a possibilidade de termos acesso a matéria dada nas aulas. Caso faltássemos, não era preciso pedir aos colegas a matéria pois, tínhamos o mais importante da aula no blogue. Porque tivemos todos os recursos das aulas no conforto de nossa casa”, “Este blogue na minha opinião foi útil, porque consegui ter acesso a qualquer altura as aprendizagens que obtive no decorrer das aulas, e assim consegui ter mais material para estudar.”

Quando perguntámos aos alunos, acerca das atividades que o blogue disponibilizava, nomeadamente quais as preferidas, os inquiridos responderam o seguinte:



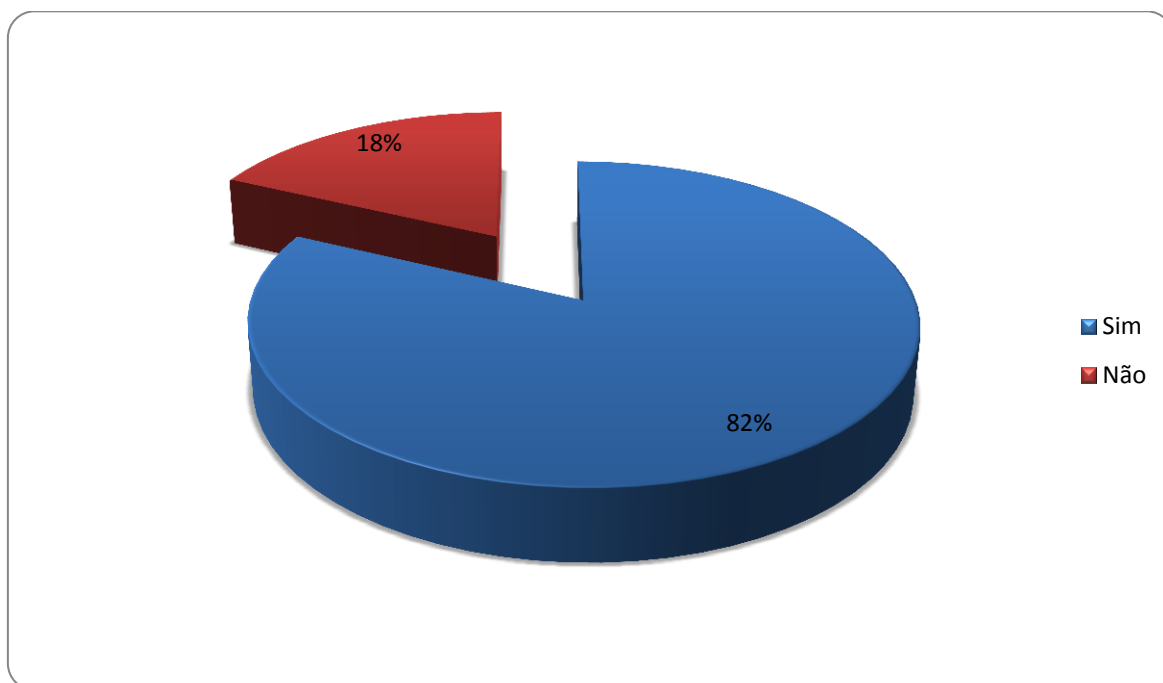
**Gráfico 9- Atividades preferidas**

Verificamos, assim, que a maioria privilegiou o acesso ao material de sala de aula, apresentando um total de 16 respostas. Em segundo lugar apresentaram como resposta o acesso à síntese vocabular feita pelos BlogMasters.

Desta feita, concluímos que a introdução dos BlogMasters, no início do segundo ciclo de investigação, se mostrou uma mais-valia para os alunos, tendo sido uma das atividades com maior registo de respostas. Contrariamente às nossas expectativas, não se registou qualquer resposta em relação à *newsletter* disponibilizada no blogue. Contudo, este facto justifica-se, a nosso ver, devido a uma forte ligação entre o blogue e o *Facebook*, tal como nos mostram as respostas à pergunta “A ligação entre o blogue e

o Facebook foi útil?”. Nesta questão, 94% dos inquiridos respondeu afirmativamente, tendo-se apenas registado 6% de respostas negativas. Em resposta aberta, obtivemos algumas das seguintes justificações: “foi muito útil, não só tivemos contacto via blogue mas também via Facebook, que tornaria o material bem como os professores mais próximos dos alunos.”, “Como vamos muito ao Facebook era muito mais fácil de saber por lá que tínhamos material/avisos no blogue.”, “ Sim, porque tínhamos sempre informações em relação ao estudo, realizado ou que era para realizar.”, “Sim, porque assim o contacto entre alunos e professores é maior!”, “Estávamos sempre conectados ao blogue, e, o Facebook ajuda a divulgar o blogue, para que as pessoas possam ver o nosso trabalho e dos que participam no blogue.”

Regressando à atividade de *BlogMaster*, quando questionados se essa facilitou o estudo de vocabulário da disciplina, 82% respondeu afirmativamente, tendo apenas 18% respondido negativamente, tal como nos mostra o gráfico que se segue:

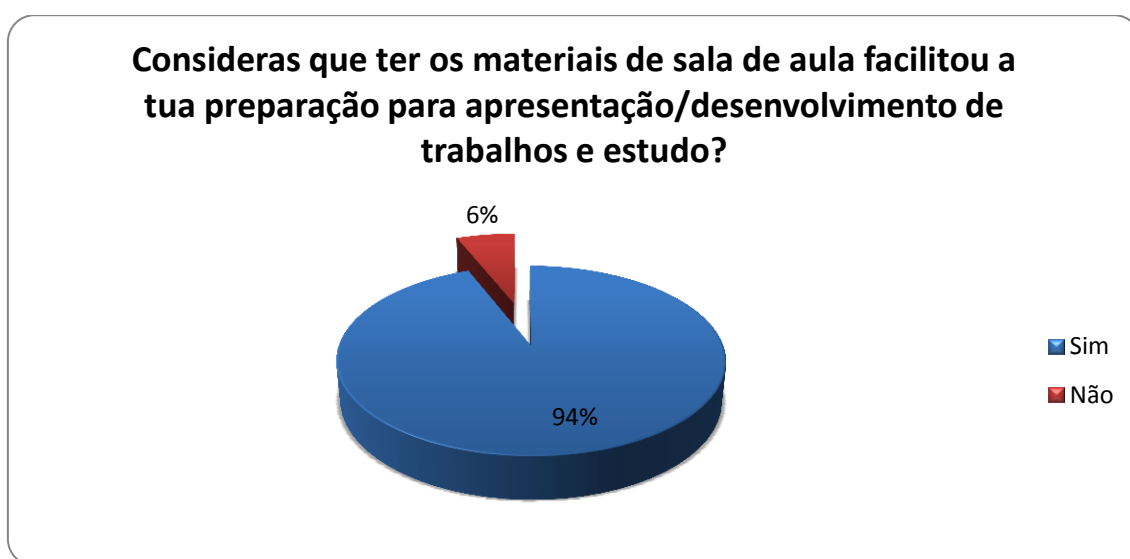


**Gráfico 10 - Vantagem do *BlogMaster* para o estudo do vocabulário**

Uma vez mais, quando questionados sobre o motivo que os levava a dar tal resposta, obtivemos as seguintes opiniões que passamos a transcrever: “Sim, pois tínhamos à nossa disposição uma grande variedade de exercícios que nos ajudavam ao longo das aulas e no estudo em casa.”, “Sim porque mostrou-nos como nos devíamos organizar no estudo”, “A atividade de *BlogMaster* facilitou o meu estudo de vocabulário, pois fiquei a conhecer mais palavras e gramática.”, “Permitiu a facilidade de estudar o vocabulário”, “Em certa parte sim, pois quanto mais trabalhos tivesse o blogue mais vocabulário adquiriríamos mas se calhar a atividade de *BlogMaster* devia ter começado mais cedo”. Em relação a esta última opinião, podemos referir que a partilhamos e consideramos ser de grande importância. No entanto, no início desta investigação, não nos ocorreu tal possibilidade, daí só ter sido esta atividade implementada no segundo ciclo de estudos.

Tendo sido a nossa principal prioridade, como já foi referido, publicar os materiais dados em sala de aula, perguntámos aos alunos se consideraram que ter acesso a esses conteúdos tinha facilitado o processo de apresentação/ desenvolvimento de trabalhos e estudo.

Nesta questão os resultados obtidos foram ao encontro das nossas expectativas, tal como nos exemplifica o gráfico que se segue:



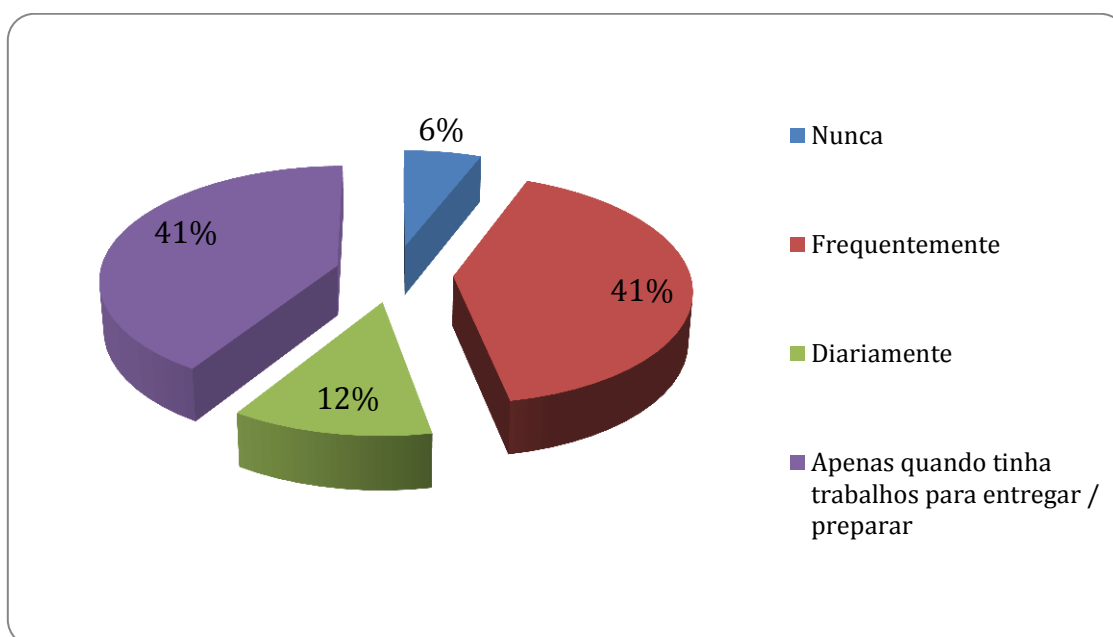
**Gráfico 11 - Vantagens do blogue na preparação e desenvolvimento de trabalhos e estudo**

Também questionámos os discentes acerca da utilidade do envio de trabalhos por correio eletrónico. Obtivemos 100% de respostas afirmativas, tendo os alunos apresentado justificação, como as que seguem: “Muitas vezes, nem todos iam as aulas que era para entregar trabalhos e assim era possível entregar o trabalho na data prevista. Os únicos que poderiam não gostar eram aqueles que não tinham Internet em casa.”, “Porque fizemos os trabalhos com mais calma e assim os professores puderam ver os trabalhos previamente, e dizer se estavam bem ou não”, “era uma forma mais rápida de entregar os trabalhos”.

Registamos também 100% de respostas afirmativas quanto à atratividade da plataforma *Blogger* utilizada, bem como quanto à facilidade de utilização da mesma.

Considerámos ainda relevante questionar os alunos acerca da frequência com que visitavam o blogue, visto que os dados recolhidos pelo contador de visitas, e já mencionado no decorrer deste estudo, apresentavam valores elevados.

Assim, obtivemos a esta pergunta os seguintes resultados representados no seguinte gráfico:



**Gráfico 12 - Frequência de visitas do blogue**

Como é possível constatar, 41% dos alunos visitava o blogue “frequentemente”, sendo que a mesma percentagem referiu que apenas o visitava quando tinha trabalhos para entregar ou preparar. 12% dos inquiridos frequentava diariamente o blogue e apenas 6% afirmou nunca ter visitado a plataforma. Realçamos que mais de metade visitava o “AlemãoESAS” com alguma frequência. Estes dados ajudam a justificar a importância da criação deste blogue.

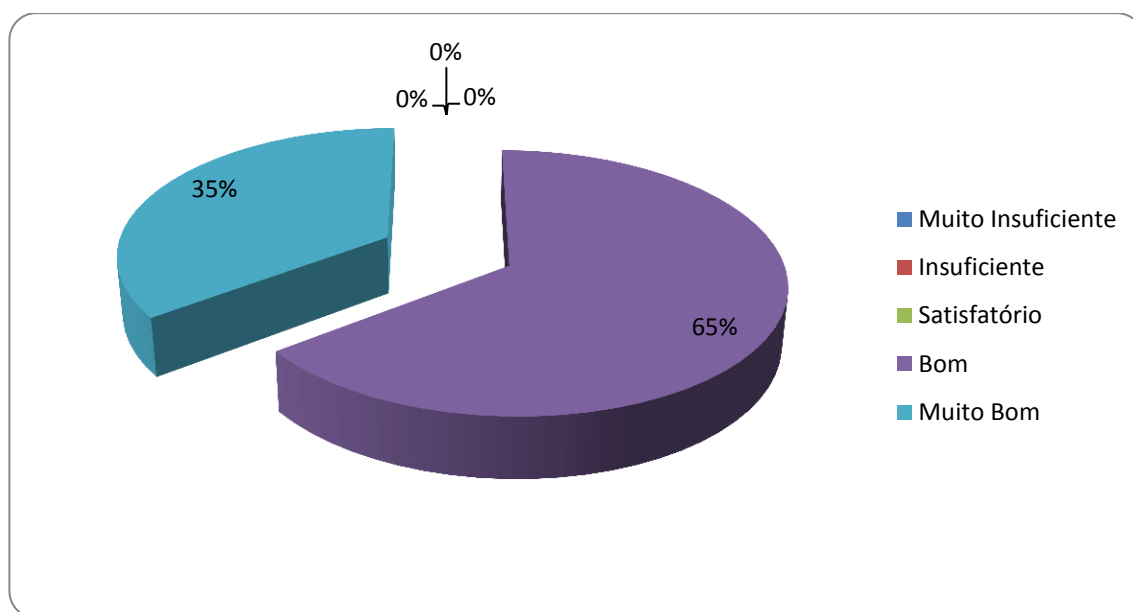
À semelhança do inquérito aplicado em Língua Materna, perguntámos também aos discentes de alemão, quais os aspetos que mais haviam apreciado e quais os que tinham merecido menos apreço, tendo-se registado, através de resposta aberta, algumas opiniões, como as seguintes: “O Blogue era muito organizado e então facilitava muito a procura das matérias etc.”, “Como aspeto positivo, todo o envolvimento de multimédia existente.”, “Gostei do facto de terem criado uma ferramenta que facilita a aprendizagem; porém, não concordei com a altura em que a puseram em prática”, “Eu gostei de tudo... Não houve nada que não gostasse”, “O que mais gostei foi de obter os conteúdos das aulas instantaneamente.”, “Gostei de tudo porque me ajudou bastante.”, “Postar os trabalhos no blogue era muito prático.”, “Gostei essencialmente do material disponível para reforçar o bom desempenho que aluno poderia ter.”, “Gostei de tudo embora pudessem atribuir notas aos trabalhos feitos nas aulas para motivar os alunos” entre outras.

Considerámos ser de grande importância saber o que mudariam os alunos de alemão, se tivessem a possibilidade de continuar o blogue “AlemãoESAS”. Uma vez mais optámos por uma pergunta de resposta aberta, o que lhes permitiria expressarem as suas opiniões de forma livre e espontânea. Recolhemos algumas das seguintes opiniões, que passamos a transcrever: “Talvez a apresentação do blogue. As cores etc. Pois as pessoas gostam muito mais de um blogue atrativo.”, “Nada, acho que ao longo do tempo, esta a ficar mais completo!”, “Tornava-o mais atrativo, não é que não esteja, mas mais apelativo no meu ponto de vista, e talvez “brincar” um pouco com a matéria, como por exemplo o vocabulário coloca-lo em jogos de palavras cruzadas.”



Para finalizar o questionário, pedimos que atribuíssem uma classificação de 1 a 5, sendo 1 a classificação mais baixa, a saber, muito insuficiente e 5 a classificação mais elevada, a saber, muito bom, ao projeto “AlemaoESAS”.

Obtivemos maioritariamente uma classificação positiva, como traduz o gráfico que se segue:



**Gráfico 13 - Avaliação por parte dos discentes**

# Capítulo IV –

## Discussão dos resultados obtidos

---

## 4.1. Em Português L1

Depois de verificarmos os resultados obtidos no inquérito final, e de analisarmos os registos efetuados das sessões ao longo dos vários meses de trabalho, podemos dizer, a nível da L1, que a maioria dos alunos participante no concurso dos blogues apresentou mais conhecimentos sobre o nosso vate.

Podemos afirmar isto, uma vez que, e como já foi mencionado, Luís de Camões faz parte do programa de língua portuguesa para o oitavo ano de escolaridade. Contudo, as perguntas efetuadas no inquérito ultrapassavam os conteúdos lecionados em aula. Assim, a taxa de respostas corretas foi, tal como esperávamos, superior à dos alunos que não participaram no blogue.

Concluímos, portanto, que esta plataforma, enquanto recurso e estratégia pedagógica em L1, apresentou resultados positivos. Consideramos, também, que é possível desenvolver uma aprendizagem mais sólida, recorrendo a um blogue.

## 4.2. Em Alemão L2

O nosso estudo obteve também, a nosso ver, resultados positivos em Alemão. Como referimos no capítulo anterior, os alunos participaram com afinco no projeto e desenvolveram aprendizagens.

Com a introdução dos *BlogMasters* no projeto e com a elaboração semanal, por parte dos alunos, de listas de vocabulário, verificou-se que a aprendizagem do vocabulário necessário se tornou mais simples e eficaz. Verificámos que os discentes recorriam frequentemente a estes recursos, quer para a elaboração de trabalhos, quer como auxiliar no estudo. Constatámos ainda que, sempre que solicitados trabalhos em aula que exigiam a construção de frases sobre um determinado tema, os alunos utilizaram os *Redemittel* fornecidos na plataforma. Criou-se, deste modo, o hábito de consulta regular das listas de vocabulário.

Apontamos também como aspeto positivo para o nosso estudo, o facto de a plataforma ter permitido a preparação e posterior execução de algumas aulas, não apenas nossas, mas dos restantes estagiários do núcleo. Consideramos pertinente relatar neste estudo que o blogue “AlemaoESAS” foi útil na preparação de uma vídeo-conferência com um nativo alemão. Para essa aula, os alunos tinham à sua disposição uma lista de perguntas a realizar ao conferencista, tendo também acesso a ficheiros de vídeo, gravados em aula, com a questão a ser colocada. O motivo pelo qual foi implementada esta medida deveu-se ao facto de haver um interregno entre a aula de preparação e a aula da execução da vídeo-conferência, a saber, o período das Férias da Páscoa. A disponibilização dos conteúdos já mencionados permitia aos alunos rever a matéria, neste período, bem como visualizar os vídeos gravados, podendo assim preparar melhor a atividade a ser realizada em aula. Verificou-se, no dia da conferência, que a grande maioria dos discentes tinha visitado o blogue e, desta feita, treinado a pergunta a colocar ao convidado. Conseguiu-se, assim, que o blogue enquanto recurso pedagógico surtisse efeito.

Outra das vantagens que o uso do blogue trouxe para estes grupos de trabalho e, uma vez que era permitido e usado o computador em sala de aula, foi o facto de os alunos a partir do momento em que houve a disponibilização *online* dos materiais, possuírem sempre as fichas de trabalho consigo. Relembramos que, no início do ano letivo, apenas eram distribuídas fichas de trabalho em suporte papel e, frequentemente, os alunos, quer do 11º, quer do 12º ano perdiam as fichas, havendo a necessidade de fornecer mais, quando não era possível ter que partilhar com o colega de carteira o documento em questão. Isto tornava a aula mais barulhenta, fazendo decrescer o ritmo de trabalho e de concentração. Como a maioria dos alunos trazia o seu próprio computador portátil e os materiais estavam *online*, era fácil o seu *download* e, por conseguinte, não havia tanto distúrbio, nem desconcentração na aula.

Assim, podemos concluir que a aplicação do blogue, com as potencialidades exploradas nesta investigação, teve resultados positivos, indo ao encontro de outras conclusões de estudos já realizados, validando desta forma os dados que aqui apresentamos.

# Capítulo V –

**Conclusões e limitações da investigação**

---

### 5.1. Primeiras conclusões

Como sabemos, as novas Tecnologias de Informação e Comunicação têm um papel cada vez mais importante no ensino, tal como nos mostram variados autores, já citados ao longo do decorrer deste trabalho. Dia após dia se verifica que, no sistema de ensino público português, existe um maior número de escolas equipadas com computadores e quadros interativos. É notório também que, ao longo do tempo, a classe docente tem vindo a aderir, mas de forma muito lenta, ao uso das TIC em sala de aula, como ferramenta de apoio à lecionação.

A nossa investigação pretendeu mostrar que o blogue pode ser usado como um instrumento útil ao ensino das línguas. O uso desta plataforma motiva e incentiva os alunos a participarem e, na nossa opinião, incrementa a aprendizagem.

Deste modo, ao longo dos dois ciclos de investigação, pretendeu-se que fossem usados os instrumentos de recolha de dados, essenciais para a verificação das hipóteses referidas. Como se pôde constatar no capítulo anterior, os resultados pretendidos foram parcialmente conseguidos. O questionário inicial aplicado às duas turmas de Alemão, bem como as observações feitas em sala de aula de língua estrangeira, contadores de visita, entre outras ferramentas, parecem confirmar os benefícios e a adesão ao uso do blogue.

Para além disso, os resultados deste estudo indicam que esta plataforma pode ser útil na sala de aula, uma vez que possibilita uma maior cooperação entre os colegas de turma e coloca ao dispor dos alunos todos os materiais usados em aula, em qualquer local e a qualquer momento, o que representa, a nosso ver, uma vantagem.

Por outro lado, e em língua materna, verificámos que o blogue foi útil para a aquisição de novas aprendizagens fora do contexto de sala de aula, como comprovaram os resultados obtidos através do inquérito final.

A nosso ver, a utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino, mais propriamente o uso do blogue, vai ao encontro do que é proposto no relatório *Educação um tesouro a descobrir - Relatório para a UNESCO da Comissão*

*Internacional sobre Educação para o século XXI* elaborado em 1996, onde nos são apresentados os quatro pilares fulcrais da educação, exigidos nos tempos atuais, a saber, “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver” e “aprender a ser”.

No nosso entendimento e, sendo estes os pilares fundamentais em que se deve basear a educação, o blogue enquanto estratégia ou recurso pedagógico pode auxiliar no processo educativo, dado que “aprender a conhecer, é adquirir os instrumentos da compreensão” que são necessários a qualquer atividade e que são, obviamente necessários para a manutenção do blogue; “aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente”, criando um produto novo, usando a aprendizagem para a criação de algo que será colocado à disposição dos outros; “aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas”, e aqui enfatizamos a partilha de informações e conhecimentos através do blogue; “finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contacto, de relacionamento e de permuta.” (UNESCO, 1998)

## *5.2. Limitações da investigação*

Como sabemos, ao longo desta investigação, deparámo-nos com várias limitações e constrangimentos. Convém realçar que a primeira grande limitação se prende com o formato do estágio de iniciação à prática profissional.

Contrariamente ao que era feito em tempos anteriores, não possuímos turmas nossas, o que impede que as turmas sejam acompanhadas, desde o início, pelo estagiário e que o mesmo desempenhe por completo o papel de um docente.

O fator tempo foi também uma das grandes limitações. A limitação temporal não permitiu que o projeto, em língua estrangeira, fosse desenvolvido como havia sido pensado inicialmente. Sendo um curso profissional, tendo módulos e carga horária a cumprir, não foi possível que algumas aulas fossem dispensadas, na totalidade, para a

manutenção do blogue pelos alunos. Só dessa forma seria possível conseguir uma plena interação dos aprendentes neste projeto.

Contudo, achamos necessário ressaltar que as orientadoras de estágio sempre contribuíram com sugestões que pudessem melhorar o desenvolvimento das nossas atividades e que sempre se mostraram disponíveis, de acordo com as possibilidades, para auxiliar e quando necessário ceder aulas próprias.

Lamentamos não ter aplicado, no final do primeiro ciclo em L2, um questionário de avaliação. No entanto, o fator temporal e o excesso de trabalho, que este estágio promove, não nos permitiu elaborar o dito questionário. Contudo, procedemos às alterações que achámos convenientes no início do segundo ciclo de estudos.

Outra das limitações deste estudo foi a representatividade da amostra. Temos clara noção de que a amostra não é socialmente representativa da população total a frequentar o terceiro ciclo de estudos do ensino secundário, por ter sido uma amostra de conveniência. Desse modo, as conclusões deste estudo não são universalmente válidas, nem pretendiam sê-lo, pois estas dizem respeito a uma realidade específica e única, a saber, as turmas já mencionadas da Escola Secundária Aurélia de Sousa, no Porto.

Porém, fica aqui um pequeno contributo para se avaliar a eficácia que o uso dos blogues pode ter em sala de aula e o potencial que têm, de ajudar os docentes na leção de conteúdos, a divulgação da disciplina e também na promoção de aprendizagens fora do contexto escolar.



### *5.3. Considerações sobre os dados obtidos e novidade do tema*

Este projeto teve como objetivo principal compreender a importância das TIC, e mais propriamente, dos blogues no ensino tanto na língua materna, como na língua estrangeira, e as suas potencialidades.

Em segundo lugar, pretendemos, com este pequeno estudo, chamar a atenção para o facto de que se pode trabalhar em aula de língua estrangeira e materna com blogues e apresentar algumas das suas vantagens e utilidades.

Ao longo da investigação-ação, verificámos que os alunos, em geral, estiveram interessados nas atividades elaboradas, mostrando motivação e empenho. Esperamos, pois, que este pequeno estudo sirva de ponto de partida para outras investigações mais aprofundadas.

Pensamos que poderá ser interessante elaborar um projeto desta natureza em turmas de início de ciclo de estudos, a saber 7º ano e 10º ano, para que se verifique se o mesmo se torna mais útil com o passar do tempo e se pode ser usado como um projeto de continuidade. Seria também interessante perceber se existe outro tipo de plataformas que os alunos considerem mais úteis e atraentes, como por exemplo o *Moodle*, plataforma que existe já em algumas escolas.

Finalizo este capítulo e este relatório com estas sugestões para futuras investigações, cujos contributos possam vir a superar as falhas e limitações desta investigação e completá-la.

# Capítulo VI -

## Bibliografía

---

Amaral, I. (2010), “A emergência dos weblogs enquanto novos actores sociais”, *Prisma - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*, 11 Julho, pp. 42-63.

Barbosa , E. & Granado, A. (2004), *Weblogs - Diário de Bordo*. Porto: Porto Editora.

Bell, J. (1997), *Como realizar um projecto de investigação*. Lisboa: Gradiva.

Coutinho, C. (2006), *Utilização de blogues na formação inicial de professores : um estudo exploratório*. [Online]  
Available at: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6455>  
[Acedido em 31 08 2011].

Coutinho, C. & Júnior , J. B. B. (2007), *Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0*. [Online]  
Available at: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7358>  
[Acedido em 31 08 2011].

Cruz, S. & Carvalho, A. A., 2010. Weblog como Complemento ao Ensino Presencial no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. *Prisma - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*, 11 Julho, pp. 64-87.

Eco, U., 2002. *Como se faz uma tese em Ciências Humanas*. 9ª Edição ed. Lisboa: Editorial Presença.

Escola Secundária Aurélia de Sousa, s.d. *Projecto Educativo 2010/2013*. [Online]  
Available at: <http://www.slideshare.net/itliti/proposta-de-projecto-educativo-2010-13-aprovada-pelo-cp-5290711>  
[Acedido em 31 08 2011].

Gomes, M. J., 2005. *Blogs : um recurso e uma estratégia pedagógica*. Leiria, s.n., pp. 311-315.

Gomes, M. J. & Fonseca, L. F., 2007. *Utilização dos blogues por docentes de ciências: um estudo exploratório*. Corunha, s.n., pp. 640-650.

Gomes, M. J. & Silva, A. R., 2006. A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte. *Prisma - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*, Outubro, pp. 289-309.

Gomes, M. J. & Silva, B. D., 2003. *Contributos da Internet para a mudança do paradigma pedagógico : uma experiência de trabalho colaborativo*. [Online] Available at: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/8295> [Acedido em 31 08 2011].

Mantovani, A. M., 2006. Weblogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica. *Prisma - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*, Outubro, pp. 11-17.

Moura, A., 2005. *Como rentabilizar a Web nas aulas de Português: uma experiência*. [Online] Available at: <http://adelinamouravitaie.com.sapo.pt/amourasiie05.pdf> [Acedido em 31 08 2011].

Oliveira, R. M. C., 2005. *Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação*. [Online] Available at: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tcc5.pdf> [Acedido em 31 08 2011].

Peres, P., 2010. Edublogs como mediadores de Processos Educativos. *Prisma - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*, 11 Julho, pp. 189-199.

Quivy, R. & Campenhoudt, L. V., 1998. *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. 2ª Edição ed. Lisboa: Gradiva.

UNESCO, 1998. *EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XX*. São Paulo: Cortez Editora.

# Capítulo VII –

Anexos

---

## ***Anexo I - Inquérito inicial aplicado em Alemão***

---

Este questionário destina-se a recolher informações sobre **O USO DO BLOGUE NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM** nas aulas de língua materna e língua estrangeira e foi concebido no âmbito do Mestrado em Ensino no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. Enquadra-se no trabalho em curso para a disciplina de **Iniciação à Prática Profissional** da Faculdade de Letras do Porto e termina com a palavra FIM.

As respostas solicitadas respeitam escrupulosamente os princípios da ética da investigação (e são, por isso, anónimas e confidenciais). Agradeço desde já a tua colaboração.

**Idade** \_\_\_\_\_

**Sexo** ☐ M ☐ F

**Ano** ☐ 11º ☐ 12º

**1. O uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem é essencial e imprescindível. (assinala 1 só opção)**

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo plenamente

**2. Considerarias de uma maneira geral vantajosa a existência de um Blogue / Site para apoio às disciplinas de língua estrangeira, nomeadamente à disciplina de Comunicar em Alemão?**

- ☐ Sim
- ☐ Não

**3. Se respondeste afirmativamente à questão anterior, indica qual/quais o(s) motivo(s) que te levaram a responder afirmativamente:**

- ☐ Poderia permitir o acesso a materiais disponibilizados pelo professor
- ☐ Poderia permitir publicar trabalhos feitos pelos alunos
- ☐ Poderia permitir manter um contacto mais frequente com o(s) professor(es)
- ☐ Poderia permitir que houvesse uma maior divulgação da disciplina

**4. Consideras que um blogue poderia contribuir significativamente para a tua aprendizagem de uma língua estrangeira?**

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Em parte

**5. Se respondeste afirmativamente à questão anterior, numera por ordem crescente de preferência os conteúdos que gostarias de ver presentes nesse espaço:  
(Sendo neste caso o 1 o mais importante)**

- ☐ Aspetos culturais sobre os países de língua alemã
- ☐ Todos os materiais usados na sala de aula
- ☐ Exercícios de gramática
- ☐ Exercícios de compreensão de textos
- ☐ Textos em língua Alemã
- ☐ Vídeos e/ou Músicas em língua Alemã
- ☐ Hiperligações úteis para aprofundar o meu estudo
- ☐ Calendarização de testes / atividades
- ☐ Outros: \_\_\_\_\_
- ☐ \_\_\_\_\_
- ☐ \_\_\_\_\_

**6. No caso de vir a existir um blogue da disciplina, participarias ativamente na sua construção e manutenção?**

- ☐ Sim, mas apenas em contexto escolar
- ☐ Sim, em contexto escolar e fora do contexto escolar
- ☐ Não

**7. Tens acesso à Internet fora do contexto escolar?**

- ☐ Sim
- ☐ Não

**8. Já trabalhaste em alguma circunstância a partir de um Blogue? (se respondeste afirmativamente passa para a pergunta 9)**

☐ Sim

☐ Não

**9. Qual o tempo médio de acesso/utilização semanal se já trabalhaste de algum modo a partir de um blogue.**

☐ Menos de 1 hora semanal

☐ De 1 a 2 horas semanais

☐ De 2 a 3 horas semanais

☐ 3 a 4 horas semanais

☐ Mais de 4 horas semanais

**10. Tens uma conta Gmail?**

☐ Sim

☐ Não

**FIM**



## ***Anexo II - Inquérito final aplicado em Alemão***

Este questionário destina-se a avaliar o projeto do Blogue "Alemão ESAS" e o seu uso nas aulas de língua estrangeira e foi concebido no âmbito do Mestrado em Ensino no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. Enquadra-se no trabalho em curso para a disciplina de Iniciação à Prática Profissional da Faculdade de Letras do Porto. As respostas solicitadas respeitam escrupulosamente os princípios da ética da investigação (e são, por isso, confidenciais). Agradeço desde já a tua colaboração. Preenche e assinala com uma cruz **x** a alternativa que melhor corresponde à tua opinião.

**Nome \***

**Idade \***

**Ano e Turma \***

☐

11º J

☐

12ºI

**Consideras que o Blogue foi...**

**Classifica numa escala ascendente sendo 1 o menos útil e 5 o mais útil**

**1**

**2**

**3**

**4**

**5**

Nada útil

☐☐

Muito útil

**Justifica a resposta anterior \***

**Das funcionalidades que o Blogue apresenta indica quais as tuas preferidas. \***

☐

Acesso ao material de sala de aula

☐

Local de convergência de trabalhos realizados pelos alunos

- ☐ Acesso a vídeos em Língua Alemã
- ☐ Acesso a síntese vocabular feita pelos BlogMasters
- ☐ Newsletter
- ☐ Outra:

**A atividade de *BlogMaster* facilitou o estudo de vocabulário? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

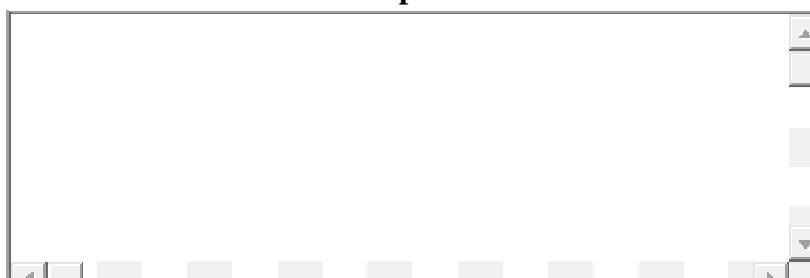
**Justifica a tua resposta \***

A large rectangular text area with a thin border, intended for the user to provide a justification for their answer. It includes standard text area controls like scrollbars and a small icon in the top right corner.

**Consideras que ter acesso aos materiais de sala de aula no Blogue facilitou a tua preparação para apresentação/ desenvolvimento de trabalhos e estudo? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**Justifica a resposta anterior \***

A large rectangular text area with a thin border, intended for the user to provide a justification for their answer. It includes standard text area controls like scrollbars and a small icon in the top right corner.

**Consideras que a possibilidade de enviar trabalhos por email foi útil? \***

- ☒ Sim
- ☐ Não

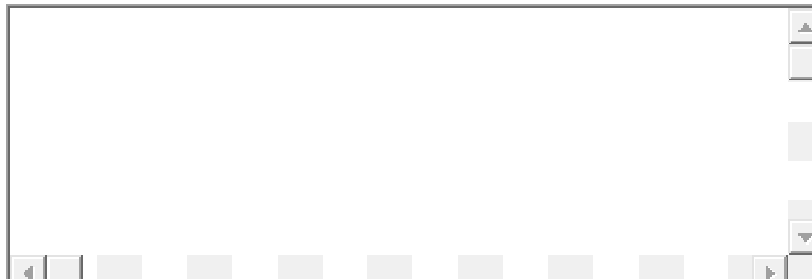
**Justifica a resposta anterior \***

A large, empty rectangular text box with a thin border. It contains no text or images.

**A ligação entre o Blogue e a rede social Facebook foi útil? \***

- ☒ Sim
- ☐ Não

**Justifica a resposta anterior \***

A large, empty rectangular text box with a thin border. It contains no text or images.

**As atividades realizadas ao longo do ano letivo (PPT, Video conferencia, Prospectos...) e que integraram o Blogue foram atrativas? Porquê? \***

A large, empty rectangular text box with a thin border. It contains no text or images.

**Consideras a plataforma *BLOGGER* atrativa?**

- ☐ Sim
- ☐ Não

**Consideras o Blogue fácil de usar?**

- ☐ Sim
- ☐ Não



## ***Anexo III - Inquérito aplicado em Português***

Este questionário destina-se a recolher informações sobre **O USO DO BLOGUE NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM** nas aulas de língua materna e língua estrangeira e foi concebido no âmbito do Mestrado em Ensino no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. Enquadra-se no trabalho em curso para a disciplina de **Iniciação à Prática Profissional** da Faculdade de Letras do Porto e termina com a palavra FIM.

As respostas solicitadas respeitam escrupulosamente os princípios da ética da investigação (e são, por isso, anónimas e confidenciais). Agradeço desde já a tua colaboração.

Idade \_\_\_\_\_

Género ☐ M ☐ F

### **1. Indica o nome completo de Camões**

---

### **2. Indica a data de nascimento de Camões**

☐ 1490    ☐ 1524    ☐ 1650    ☐ 1536

### **3. Indica a data de óbito de Camões**

☐ 1580    ☐ 1589    ☐ 1650    ☐ 1610

### **4. Consideras que um Blogue pode ser útil para o ensino do Português? Justifica tua resposta**

☐ Sim

☐ Não

---

---

**5. Indica, dos títulos abaixo transcritos, os que associas a Camões:**

- ☐ Amor é fogo que arde sem se ver...
- ☐ Amor, Que O Gesto Humano n'Alma Escreve
- ☐ Aquela fera humana que enriquece
- ☐ Depois que quis Amor que eu só passasse
- ☐ Invocação à Noite
- ☐ Já o Inverno, expremendo as cãs nevosas
- ☐ Os Lusíadas
- ☐ Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades
- ☐ O desconcerto do mundo
- ☐ Ó tu, consolador dos malfadados
- ☐ Posto me tem fortuna em tal estado
- ☐ Proposição das rimas do poeta
- ☐ Quantas vezes, Amor, me tens ferido?
- ☐ Que vençais no Oriente tantos Reis
- ☐ Quem diz que Amor é falso ou enganoso
- ☐ Quem pode livre ser, gentil Senhora
- ☐ Se tanta pena tenho merecida
- ☐ Sete anos de pastor Jacob servia
- ☐ Transforma-se o amador na cousa amada
- ☐ Verdes são os campos

**6. Em que ano foi publicado “Os Lusíadas”?**

- ☐ 1579    ☐ 1572    ☐ 1652    ☐ 1620

**7. Que composições poéticas associas a Camões**

- ☐ Epopeia    ☐ Sonetos    ☐ Redondilhas    ☐ Canções    ☐ Poemas soltos    ☐

Quadras

**8. Participaste no concurso “Camões um poeta genial”?**

☐ Sim

☐ Não

**Se respondeste “não” à pergunta 8, a tua colaboração termina aqui. Desde já obrigado!**

**9. Gostaste de participar no concurso? Justifica a tua resposta**

☐ Sim

☐ Não

---

---

**10.Consideras que aprendeste mais sobre Camões com as tuas pesquisas? Porquê?**

☐ Sim

☐ Não

---

---

**11.Indica o que mais gostaste e o que menos gostaste neste projeto.**

---

---

**12. O que farias diferente se começasse hoje o projeto?**

---

---

**FIM**

**Obrigado pela tua colaboração!**



## ***Anexo IV – Análise dos resultados obtidos nos inquéritos iniciais aplicados em Alemão***

---

<b>PERGUNTA 1: USO DAS TIC É IMPRESCINDIVEL</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
CONCORDO PLENAMENTE	<b>11</b>
CONCORDO	<b>11</b>
NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	3
DISCORDO	0
DISCORDO PLENAMENTE	0
<b>PERGUNTA 2: CONSIDERA VANTAJOSO BLOG</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
SIM	<b>24</b>
NÃO	1
<b>PERGUNTA 3: SE RESPONDEU AFIRMATIVAMENTE À 2 QUE MOTIVOS</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
Permite o acesso a materiais disponibilizados pelo professor	<b>22</b>
Permite publicar trabalhos feitos pelos alunos	9
Permite manter um contacto mais frequente com o professor	5
Permite que haja uma maior divulgação da disciplina	6
<b>PERGUNTA 4: CONSIDERAS QUE UM BLOG AJUDAVA</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
SIM	12
NÃO	0
EM PARTE	<b>13</b>

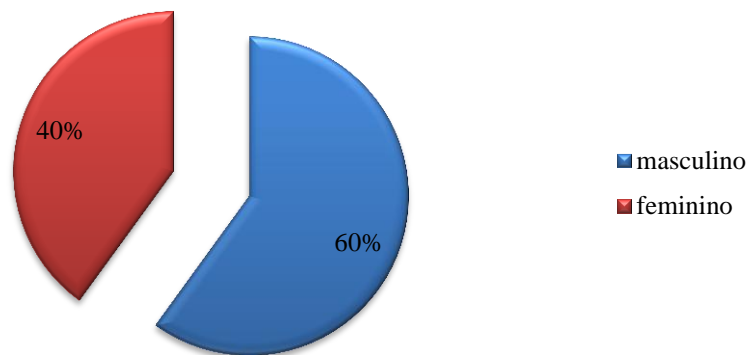
<b>CALENDARIZAÇÃO TESTES E ACTIV.</b>	<b>1ºLUGAR</b>	<b>2º LUGAR</b>	<b>3º LUGAR</b>	<b>4º LUGAR</b>	<b>5ºLUGAR</b>	<b>6ºLUGAR</b>	<b>7ºLUGAR</b>	<b>8ºLUGAR</b>	<b>9º LUGAR</b>
ASPECTOS CULTURAIS	0	0	0	0	3	2	2	1	5
MATERIAIS SALA DE AULA	4	3	0	2	2	1		2	
EXERCICIOS GRAMATICA	1	4	1	4	1	1		1	
EXERCICIOS COMPRE. TEXTO	0	2	8	2			1		
TEXTOS EM LINGUA ALEMÃ	0	1	3	2	3	3	1		
VIDEO E MUSICAS	1	0	1	1	1	1	4	5	
HIPERLIGAÇÕES ÚTEIS	2	0	0	0	2	3		3	3
CALENDARIZAÇÃO TESTES E ACTIV.		1	1	1	1	2	3	1	4
VOCABULÁRIO	6	3	0	2			2		1
NÃO RESPONDERAM	8								
NÃO VALIDO	3								

<b>PERGUNTA 6: SE PARTICIPAVA</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
SIM SÓ NO CONTEXTO ESCOLAR	<b>12</b>
SIM NO CONTEXTO ESCOLAR E FORA DO CONTEXTO ESCOLAR	10
NÃO	3
<b>PERGUNTA 7: ACESSO À NET FORA ESCOLA</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
SIM	<b>25</b>
NÃO	0
<b>PERGUNTA 8: JÁ TRABALHOU EM BLOG</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
SIM	<b>21</b>
NÃO	4
<b>PERGUNTA 9: QUANTO TEMPO BLOG</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
< 1 hora	<b>10</b>
1 a 2 horas	8
2 a 3 horas	2
3 a 4 horas	1
> 4 horas	0
<b>PERGUNTA10: TEM GMAIL</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
Sim	8
Não	<b>17</b>
<b>PERGUNTA 11: TEM FACEBOOK</b>	<b>Nº DE OCORRÊNCIAS</b>
Sim	<b>25</b>
Não	0

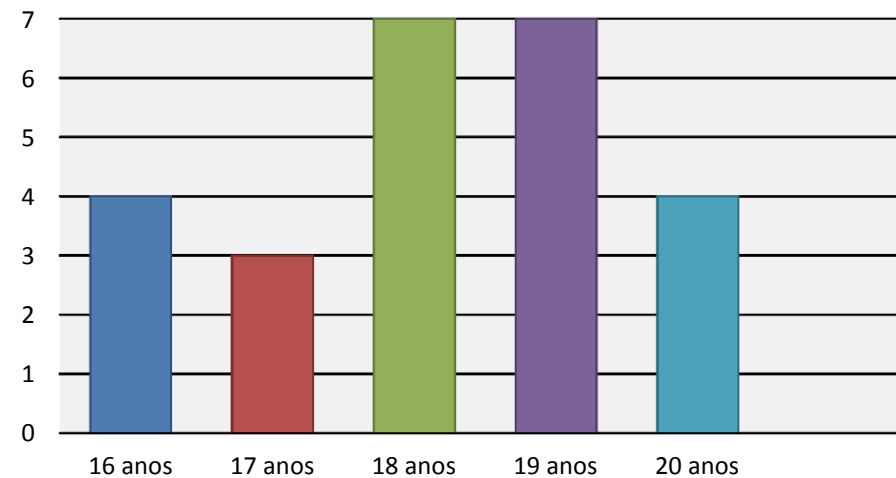
IDADES	Nº ocorrências
16 anos	4
17 anos	3
18 anos	7
19 anos	7
20 anos	4

SEXO	Nº ocorrências
Masculino	15
Feminino	10

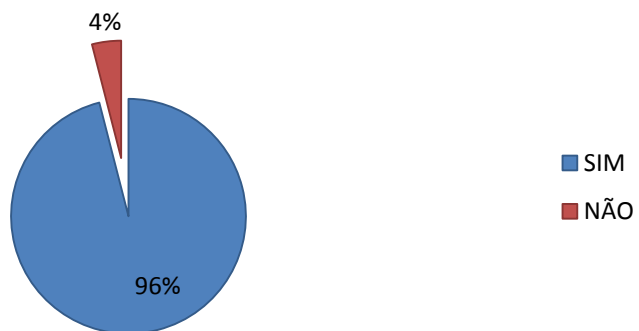
**Sexo dos inquiridos**



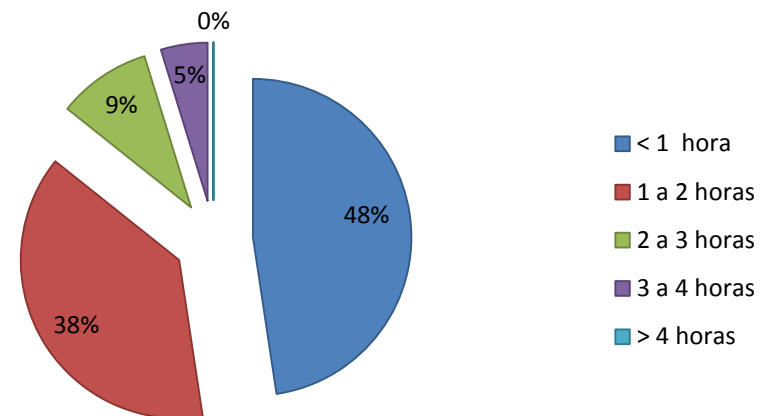
**Idade dos Inquiridos**



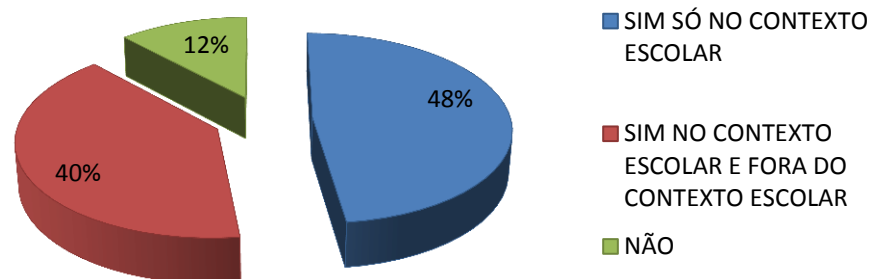
**Consideras vantajoso o uso do Blog em aula de L1 ou L2?**



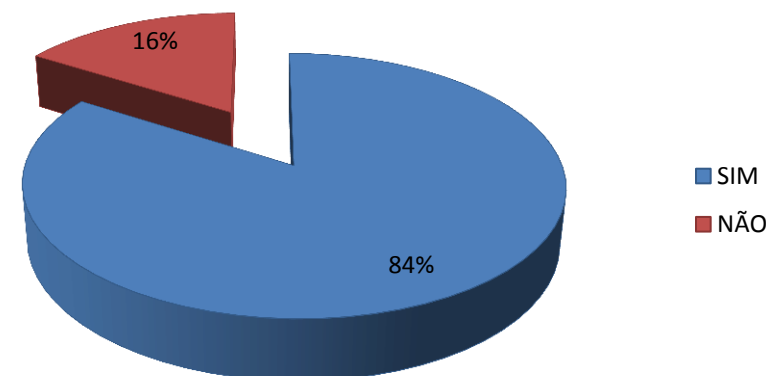
**Horas de uso**



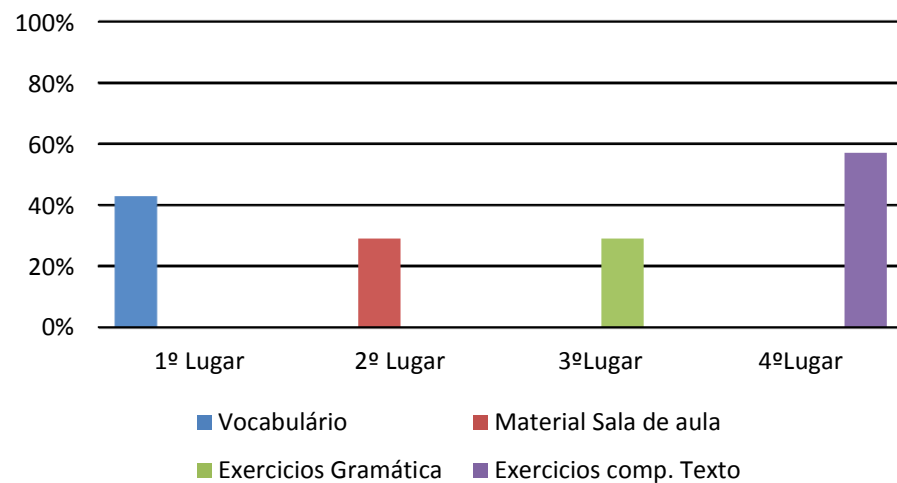
**Participavas no BLOG?**



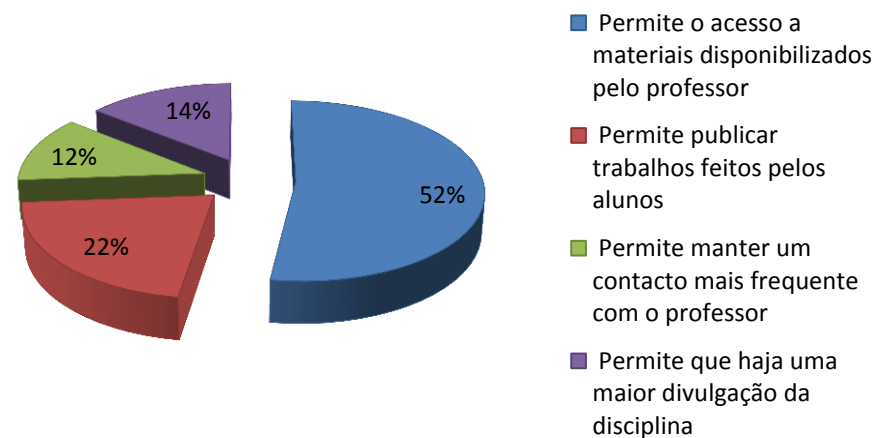
**Alunos que trabalharam em BLOG**



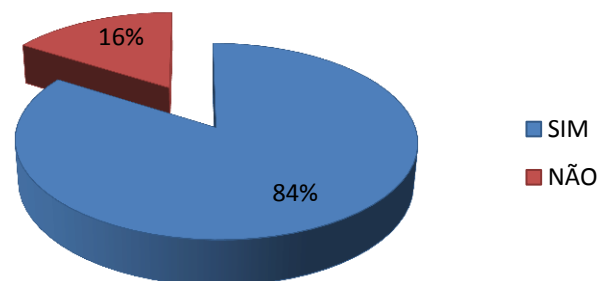
**Conteudos preferenciais**



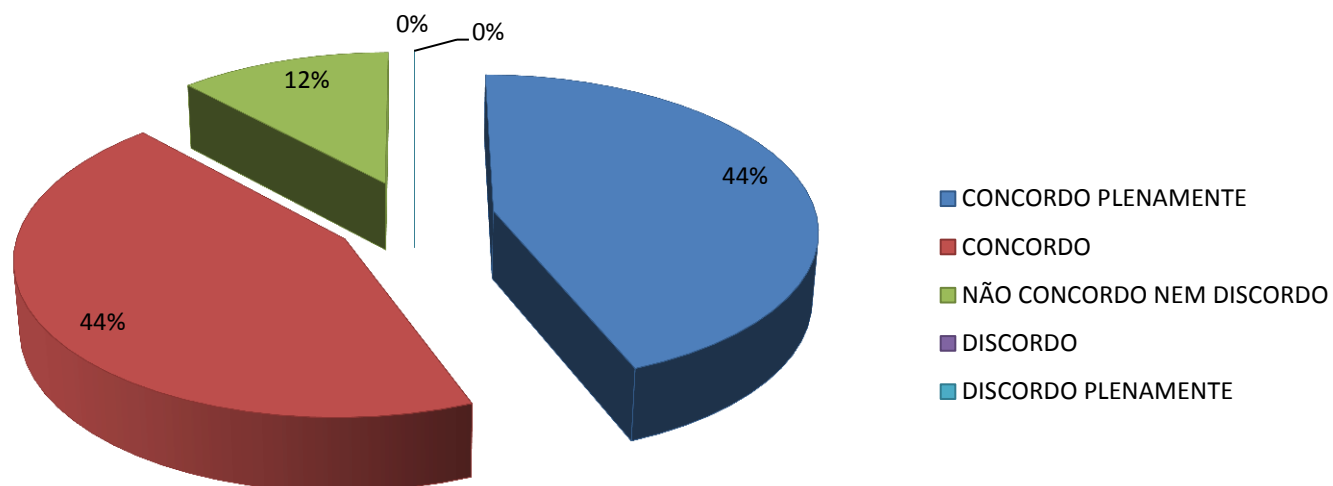
**Potencialidades do blogue**



Já trabalhaste em BLOG?

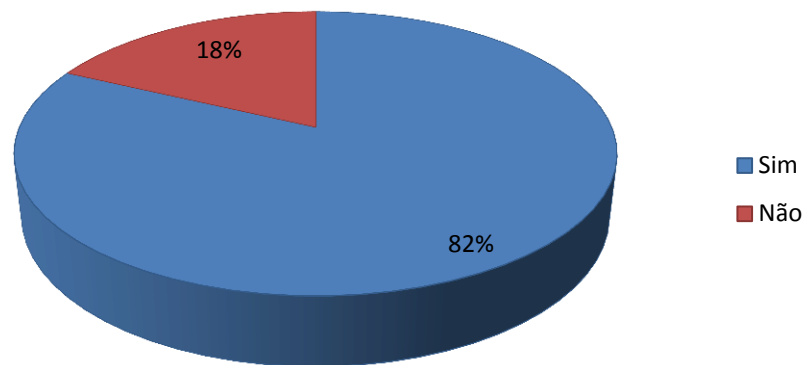


Consideras que o uso das TIC é imprescindível no processo de Ensino-Aprendizagem

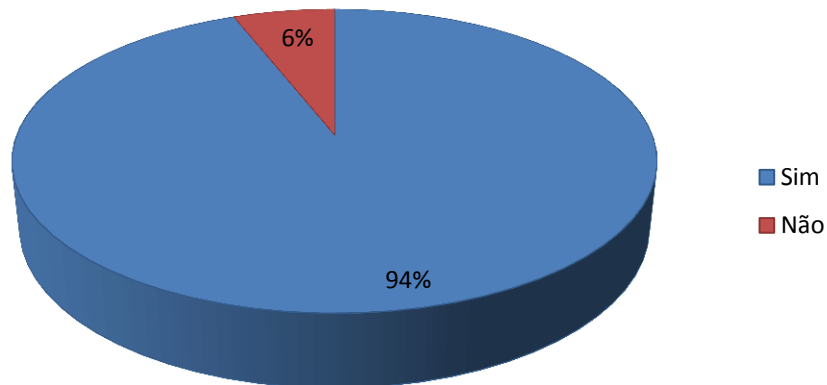


## ***Anexo V – Análise dos resultados obtidos nos inquéritos finais aplicados em Alemão***

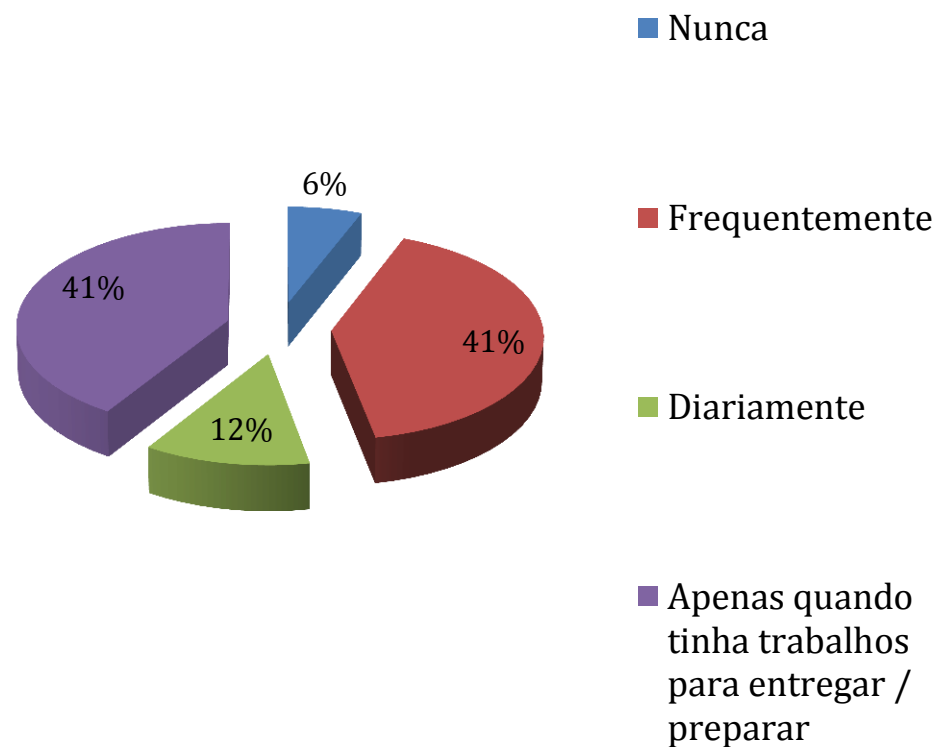
**A atividade de Blogmaster facilitou o estudo de vocabulário?**



**Consideras que ter os materiais de sala de aula facilitou a tua preparação para apresentação/desenvolvimento de trabalhos e estudo?**

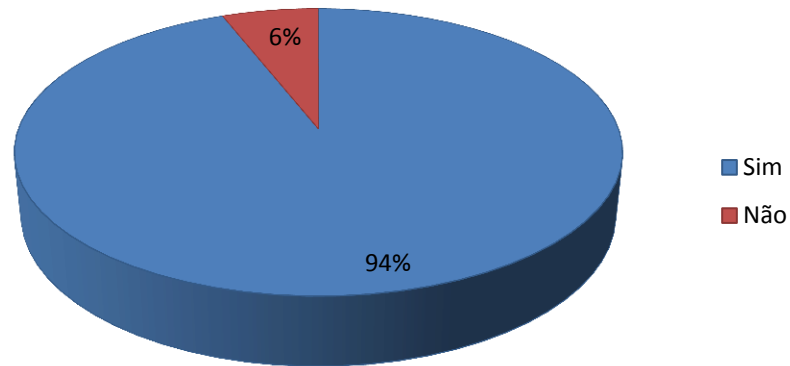


**Com que frequência visitavas o blogue?**

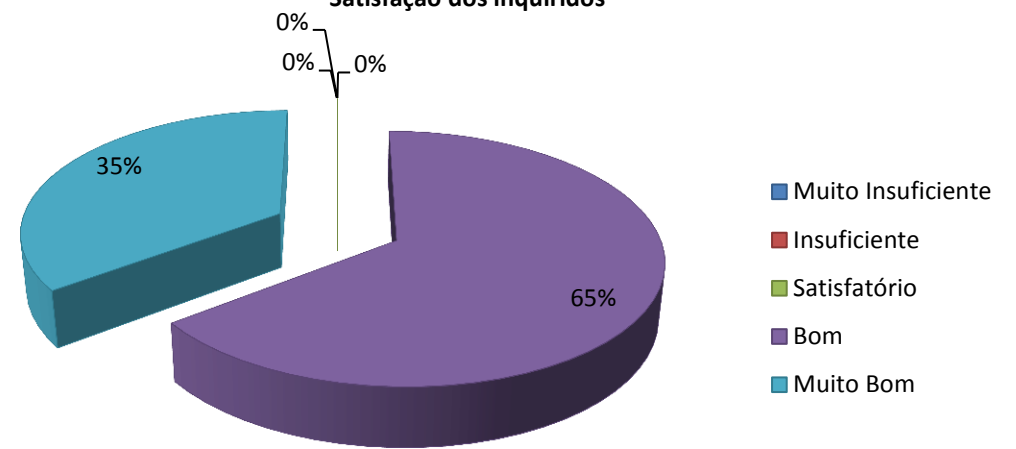




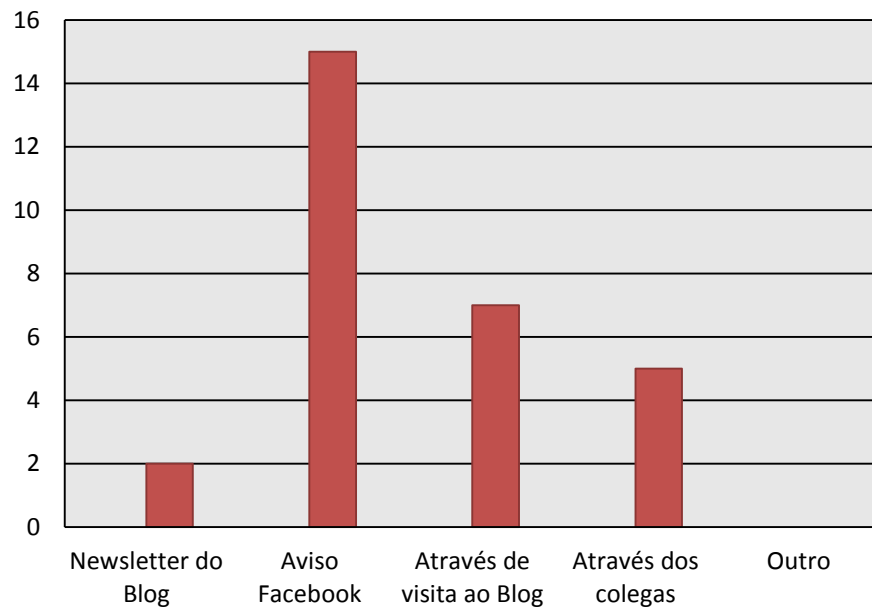
**A ligação entre o blogue e o facebook foi útil?**



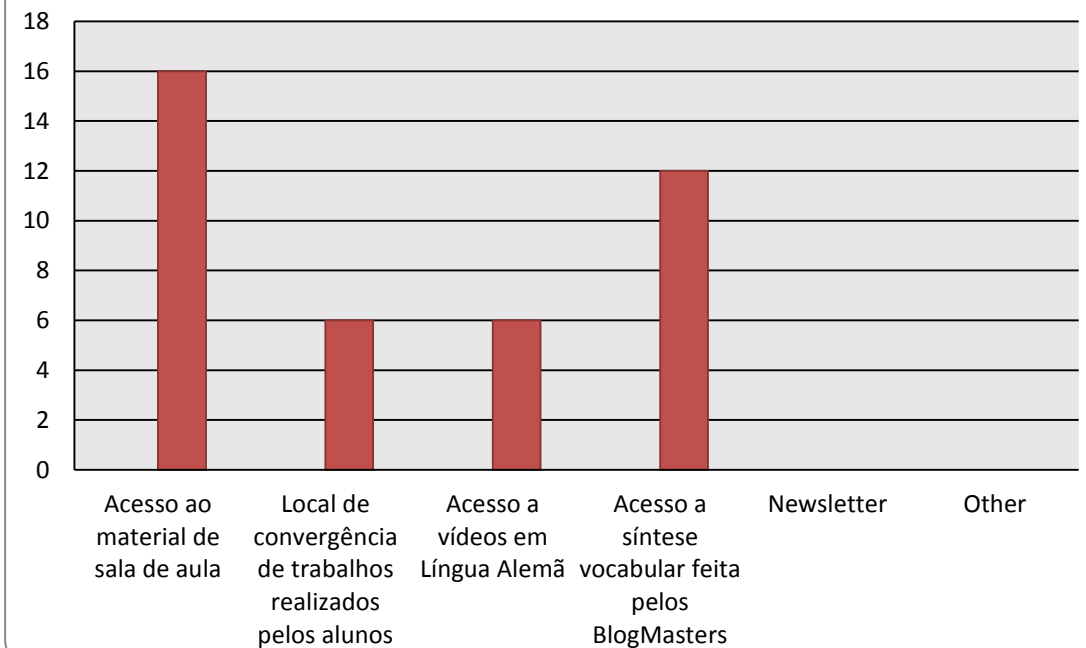
**Satisfação dos inquiridos**



**Como tomavas normalmente conhecimento das atualizações do blogue?**



**Das atividades do blogue indica quais são as tuas preferidas:**



## ***Anexo VI – Análise dos resultados obtidos nos inquéritos aplicados em Português***

---

	<b>Participação no concurso</b>	<b>Nome</b>	<b>Nascimento</b>	<b>Óbito</b>	<b>Títulos (quant.) (15)</b>	<b>Ano dos Lusíadas</b>	<b>Composições (6)</b>	<b>Idade</b>	<b>Género</b>	<b>Consideras blogue útil?</b>
1	Sim	Sim	Sim	Sim	9	Não	3	14	M	Sim
2	Sim	Sim	Sim	Não	7	Não	2	13	M	Sim
3	Sim	Sim	Não	Não	6	Sim	3	13	M	Sim
4	Sim	Sim	Não	Não	5	Não	3	13	F	Sim
5	Sim	Sim	Sim	Sim	9	Não	3	13	F	Sim
6	Sim	Sim	Sim	Sim	8	Não	2	13	F	Sim
7	Sim	Sim	Sim	Não	7	Não	2	14	F	Sim
8	Sim	Sim	Sim	Não	5	Sim	1	13	F	Sim
9	Sim	Sim	Sim	Não	4	Não	1	14	F	Sim
10	Sim	Sim	Sim	Não	6	Sim	1	13	F	Sim
11	Não	Sim	Sim	Não	7	Não	1	14	M	Sim
12	Não	Sim	Sim	Não	1	Sim	1	15	M	Sim

## ***Anexo VI – Análise dos resultados obtidos nos inquéritos aplicados em Português***

---

13	Não	Sim	Não	Não	1	Não	1	14	M	
14	Não	Sim	Sim	Sim	6	Sim	2	14	M	Sim
15	Não	Sim	Sim	Sim	11	Sim	3	14	M	Sim
16	Não	Sim	Não	Sim	4	Não	2	13	F	Sim
17	Não	Não	Não	Sim	2	Não	1	14	F	Sim
18	Não	Sim	Sim	Sim	8	Não	2	13	F	Sim
19	Não	Sim	Não		3	Sim	3	14	F	Sim
20	Não	Sim	Não	Não	4	Sim	3	13	F	Sim
21	Não	Sim	Não	Não	6	Sim	3	13	F	Sim
22	Não	Sim	Sim	Não	5	Não	2	15	F	Sim
23	Não	Sim	Sim	Não	4	Sim	1	13	F	Sim
24	Não	Sim	Sim	Não	4	Não	2	14	F	Sim
25	Não	Sim	Sim	Não	1	Sim	1	14	F	Sim



# ***Anexo VII – Regulamento do concurso “Camões um Poeta Genial”***

---



**Concurso *Camões, um poeta genial***

**Regulamento – 2ª edição**

**ASSOCIAÇÃO CASA-MEMÓRIA DE CAMÕES**

**1. O Concurso «Camões, um poeta genial» é uma iniciativa da Associação Casa-Memória de Camões em Constância, apoiada por Câmara Municipal de Constância, Plano Nacional de Leitura e Centro Ciência Viva de Constância.**

**2. Destina-se a premiar **sítios/blogues** concebidos e elaborados por alunos dos seguintes níveis educativos:**

- ☐ Escalão A: 1º Ciclo
- ☐ Escalão B: 2º Ciclo
- ☐ Escalão C: 3º Ciclo
- ☐ Escalão D: Ensino Secundário

**3. As escolas podem apresentar a concurso sítios/blogues criados por um ou mais alunos (no máximo três) sendo necessário o acompanhamento de, pelo menos, um professor.**

**4. O tema central dos trabalhos a apresentar a concurso é: «Camões, um poeta genial».**

**5. A escolha da plataforma de alojamento dos sítios/blogues e o seu conteúdo e organização ficam ao critério dos concorrentes. Deverão incluir necessariamente um ou vários textos elaborados pelos concorrentes.**

**Poderão incluir:**

- a. Imagens (fotografias, sequências filmadas, ilustrações, etc.).
- b. Comentários e sugestões de livros/leitura.

c. Animações.

6. Os trabalhos serão avaliados segundo os seguintes critérios: riqueza e variedade; correcção e clareza de conteúdo; estética e originalidade; adequação e acessibilidade.

## 7. Calendarização e Programação das Actividades

Divulgação do concurso e do regulamento A partir de Dezembro  
nos sítios PNL e Casa Memória de de 2010  
Camões

(<http://camoesconstancia.do.sapo.pt>)

Pré-inscrição das escolas através do Até 31 de Janeiro  
formulário disponível no site de 2011

(<http://camoesconstancia.do.sapo.pt>) e  
enviado para o e-mail  
[camoes.constancia@gmail.com](mailto:camoes.constancia@gmail.com)

Confirmação dos dados apresentados na Até 30 de Abril  
pré-inscrição e identificação do endereço de 2011  
do sítio/blogue a concurso

Publicação da lista de escolas a concurso. De 1 a 10 de Maio  
de 2011

Publicação da lista de premiados e dos Maio de 2011  
prémios.

Cerimónia de entrega de prémios com 10 de Junho de 2011  
apresentação dos trabalhos premiados na  
Casa-Memória de Camões em Constância.



Centro Ciência Viva de Constância  
PARQUE DE ASTRONOMIA

**LeR**<sup>+</sup>  
PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

